

===== **ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM TRINTA DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E ONZE:** =====

===== *Aos trinta dias do mês de Junho do ano dois mil e onze, pelas dezassete horas, e trinta minutos no Salão Polivalente da Junta de Freguesia de Vila de Pinheiro da Bemposta, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, sobre a Presidência do Excelentíssimo Senhor **Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva**, Secretariado pelos Senhores **António Luís da Fonseca e Grifo** – Segundo Secretário e **Armindo Fernando M. Nunes** - Presidente da Junta de Freguesia do Pinheiro da Bemposta e cuja Ordem de Trabalhos era a seguinte:* =====

===== **Ponto um:** *Votação das actas nºs 11 e 12;* =====

===== **Ponto dois:** *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade e situação financeira do Município;* =====

===== **Ponto três:** *Consolidação de Contas 2010 do Município de Oliveira de Azeméis – Aprovação;* =====

===== **Ponto quatro:** *1.ª Revisão ao Orçamento e PPI/ 2011 – Aprovação;* =====

===== **Ponto cinco:** *Processo n.º 83-2010 – Aquisição de combustíveis – Gasóleo e Gasolina para 2011 e 2012 – Repartição de encargos orçamentais em mais do que um ano económico – Autorização;* =====

===== **Ponto seis:** *Protocolo de colaboração a celebrar com a Associação Escola de Ciclismo Bruno Neves, para a realização do “3.º Memorial Bruno Neves e o I Troféu Concelhio Oliveira de Azeméis/ GEDAZ – Autorização/Ratificação;* =====

===== **Ponto sete:** *Protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Equestre de Loureiro e a Junta de Freguesia, para apoio financeiro de forma a serem asseguradas as actividades de Equitação Adaptada, bem como a realização da “II Feira Equestre” – Autorização/ Ratificação;* =====

===== **Ponto oito:** *Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de S. Roque – Aprovação final;* =====

===== **Ponto nove:** *Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de S. Martinho da Gândara – Aprovação final;* =====

===== **Ponto dez:** *Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de Palmaz – Aprovação final;* =====

===== **Ponto onze:** *Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de Ul – Aprovação final;* =====

===== **Ponto doze:** *Desafectação do domínio público de parcela de terreno para integrar no domínio privado municipal - Aprovação;* =====

===== **Ponto treze:** *Proposta de estacionamento na rotunda do Largo Luís de Camões – Aprovação;* =====

===== **Ponto catorze:** *PI/10599/2010 – Márcio Cristiano Moreira da Silva – Margem de acerto e rectificação – Aprovação;* =====

===== **Ponto quinze:** *PI/3337/2010 – Isaiás Alves de Pinho e Outro – Margem de acerto e rectificação – Aprovação.* =====

===== ***Verificou-se a presença dos seguintes Membros da Assembleia Municipal:*** =====

===== **Do Partido Social Democrata (PSD):** *António Manuel da Costa Alves Rosa, António da Silva Xará, José Francisco Brandão de Oliveira, Ana Maria Ferreira Alves da Silva Neves, José Domingos Campos da Silva, Paula Regina Fernandes Duarte de Oliveira Pinto, Francisco Borges de Almeida Alves, José Filipe da Silva Carvalho, Ana Luísa Gonçalves Regala de Mendonça Humphrey, Diamantino Melo de Almeida, José da Silva Santos, André Lourenço Pinheiro Ribeiro, Francisco de Jesus Jacinto, Manuel Rebelo da Costa, Ramiro Pereira Alves Rosa, José Alves da Silva, Miguel Mendes da Silva, José António de Pinho Santos, Carlos Manuel de Pinho e Silva, Ilídio Barbosa Lopes, Pedro Joaquim da Silva Ribeiro, Hugo Manuel Gomes Silva Pereira e António de Jesus Silva.* =====

===== **Do Partido Socialista (PS):** *Manuel Francisco dos Santos Valente, Fernando Manuel Pais Ferreira, Helena Maria Dinis dos Santos, Fernando Ricardo Gomes Oliveira Bastos, José Ramos da Silva, Carlos Manuel Afonso de Bastos Oliveira, Manuel José Tavares Soares, Ana Raquel Simões Teixeira, Bruno Armando Aragão Henriques, José António Domingues Marques Lourenço, Cristina Maria Valente de Pinho, Rui Jorge da Silva Cabral, e Bernardo Amaro Moreira Simões.* =====

===== **Do Partido Popular (CDS/PP):** Miguel Ângelo de Carvalho Santos Portela e João Carlos Amaral Osório Nunes Silva. =====

===== **Independente:** Rodrigo Moreira da Silva. =====

===== **Ausência dos Membros:** Tendo sido justificadas as faltas dos seguintes membros; Isabel Maria Fernandes G. Ferreira Vilhena, Américo de Almeida Carvalho e Rui Filipe Fernandes Nunes, do PSD e Ana Lúcia Nunes de Sousa, do PS =====

===== **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” (ART.º 19º DO REGIMENTO)** =====

===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à Sessão declarando: =====

===== Para Secretariar a Mesa eu ia convidar o Sr. Armindo Nunes, Presidente da Junta do Pinheiro da Bemposta. Em primeiro lugar dava a palavra ao Presidente da Junta do Pinheiro da Bemposta, que nos está a secretariar, hoje, o nosso anfitrião, Senhor Armindo Nunes. =====

===== Sr. Presidente da Assembleia, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas Membros desta Assembleia, Meus caros conterrâneos. É uma honra para a minha Terra receber esta sessão da Assembleia Municipal e tão ilustres visitantes. A todos dou as boas vindas. O Pinheiro da Bemposta é por hoje a sede do poder autárquico democraticamente eleito. Estou certo que os bons ares desta Terra nos inspirarão, para que esta Assembleia decorra bem, que tudo funcione, que seja produtiva e que daqui saiam contributos úteis para o progresso do nosso Município. Estando na minha Freguesia, não queria limitar a minha intervenção a um tema pontual, a uma necessidade em concreto, antes queria fazer uma abordagem mais ampla desta terra. O Senhor Presidente da Assembleia desculpar-me-á se não conseguir ser tão sucinto quanto o exigem as regras regimentais. A origem etimológica do nome Pinheiro da Bemposta provém de um grande pinheiro que existia junto à antiga estrada, no lugar da Areosa, debaixo do qual os passantes descansavam. O nome Bemposta provém da sua airosa e elevada posição, de onde se abarca larga panorâmica sobre a Ria de Aveiro e o mar. Esta situação geográfica privilegiada não conseguiu a história mudar e continua a ser, com a nossa história e o nosso povo, o nosso melhor património. Foi sede do Município da Bemposta, de fundação antiquíssima e ao qual o Rei D. Manuel deu foral em 13 de Julho de 1514 (está quase a fazer 500 anos), chegando a abarcar uma grande área de território, a que hoje correspondem as Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Palmaz, Loureiro, Travanca, Macinhata da Seixa, Ul, Branca, Ribeira de Fráguas,

Fermelã, Canelas, Salreu, Satais e Assequins. Veio a ser extinto por decreto de 24 de Setembro de 1855, na chamada reforma de Mousinho da Silveira. Desses tempos permanece um importante património arquitectónico, de que destacaria: A zona histórica da Bemposta, antiga sede do extinto Município da Bemposta, com vários edifícios recentemente recuperados, merecendo especial referência a Casa dos Paços do Município e Cadeia, o Pelourinho (monumento nacional erguido nos meados do século XVI) e as casas senhoriais contíguas, formando um conjunto de grande beleza e imponência. O Cruzeiro existente no centro da freguesia, datado de 1604 e classificado Monumento Nacional e a Casa do Cruzeiro, do século XVIII e, ali próximo a setecentista Casa dos Arcos. A Igreja Matriz, uma espaçosa e bela construção, erigida entre 1698 e 1706, que há pouco comemorou o seu tricentenário. A Capela da Senhora da Ribeira, erguida em 1611 por D. Sebastião de Ascensão, daqui natural e que foi bispo de Cabo Verde, com um rico retábulo provavelmente criado nas oficinas do Mestre João de Ruão. A estação da Malaposta do Curval, que integrava a rede de 32 estações de paragem de diligências que faziam o percurso entre Porto e Lisboa, classificado como imóvel de interesse público. O Pinheiro da Bemposta de hoje, de belas e aprazíveis paisagens, tendo uma matriz rural, com o progressivo abandono da pequena agricultura foi-se transformando na retaguarda de trabalhadores que têm a sua actividade, na indústria, comércio, serviços e profissões liberais em centros vizinhos, especialmente Oliveira de Azeméis. O nosso tecido económico é constituído apenas por micro empresas, estando recenseados cerca de 170 pequenos empresários, a maior parte simples trabalhadores por conta própria, com predominância para a construção civil, com 37 unidades e para o comércio e serviços, com cerca de 40 unidades. Na área da saúde dispõe duma UCSP com horário alargado, com uma população de 3.889 utentes e que abrange ainda algumas freguesias vizinhas. Na educação, dispõe de bons equipamentos, com oferta educativa até ao 3º Ciclo, sendo sede de agrupamento com freguesias vizinhas e com uma população escolar de mais de 700 alunos. A nossa Vila tem uma boa cobertura na área da solidariedade social, o chamado terceiro sector, dispendo de duas IPSS: O Patronato de Santo António, com as valências de Creche e Pré-Escolar, com uma população de mais de 100 crianças; O Centro Social, com as valências de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, com uma população de 65 utentes. E temos concluído, a aguardar o licenciamento municipal, o edifício do Lar de Idosos, que vai albergar 26 utentes. O Pinheiro da Bemposta é rico em associativismo, tendo em pleno funcionamento 6 associações, o Futebol Clube Pinheirense, o Grupo Juvenil onde o saudoso Paulo Ferreira viveu os momentos mais altos da sua carreira, a Associação Recreativa e Cultural do Curval, o Desafio d'Arte, a Associação Columbófila Pinheirense e a Sociedade Musical Harmonia Pinheirense, secular Banda de Musica, fundada em 1881 e com actividade ininterrupta até aos dias de hoje, integrando ainda uma escola de música com mais de 100 alunos. Tem um espaço territorial de 8,90 km², situando-se na fronteira sul do concelho, fazendo fronteira com Albergaria-a-Velha. Tem rede de distribuição de água, abrangendo quase toda a freguesia. Não tem ainda rede de saneamento, falta que constitui a mais grave e premente carência da freguesia. Segundo os Censos de 2001 tem 3621 habitantes. Segundo os últimos

Censos, a nossa população teve uma redução de 295 pessoas. E é aqui que me parecer importante fazer uma reflexão sobre o futuro desta Terra, em presença dos dados preliminares dos Censos 2011. É certo que se registou uma redução da população global do Município, de cerca de 3%. Mas na nossa Vila, essa redução elevou-se aos 8,15%. E o mais preocupante é que das 295 pessoas a menos, 221 pertencem à faixa etária de menos de 18 anos. Temos de travar esta tendência. É preciso reflectir e definir um rumo. Cabe à iniciativa privada o desenvolvimento económico, mas a Câmara Municipal tem um papel fundamental nesse desenvolvimento, cabendo-lhe criar, em termos de ordenamento de território, no PDM em desenvolvimento, as condições para que o Município se desenvolva de forma harmoniosa e coesa. E esse papel tem de ficar bem definido no PDM. E é oportuno trazer à colação, sobre o PDM, declarações de técnicos municipais dizendo que: - "... das nove zonas industriais, actualmente existentes no concelho, apenas uma "será suprimida". Trata-se da Zona Industrial de Valdágua, no Pinheiro da Bemposta, por onde passa um dos corredores ecológicos". E ainda que diz: " A zona a sul, do Pinheiro da Bemposta, dever-se-á dedicar ao lazer e turismo, criando um núcleo de recepção a uma pequena rede turística que se relacione tanto com a Ria como com a Serra". Respeito muito a opinião de quem sabe do assunto e quem me dera que a minha terra tivesse condições para ter vida própria suportada em actividades de lazer e turismo. Mas tenho consciência de que não se pode transformar assim uma terra num horizonte próximo. Não podemos viver dos sonhos de alguns, temos de viver das realidades, porque estamos a falar da vida numa comunidade com cerca de 3500 habitantes, que precisa de desenvolvimento económico, de empregos, para que muitos não tenham de calcorrear diariamente dezenas e dezenas de quilómetros para angariarem o sustento das suas famílias, em suma, para que o Pinheiro da Bemposta não se transforme num dormitório, ou numa periferia. Está há muito planeado uma zona industrial nos terrenos de Vale de Água. Já se gastou algum dinheiro em projectos. Mantenham o sonho da zona de lazer e turismo, que não faz mal a ninguém. Mas não abandonem o projecto da Zona Industrial, porque o Pinheiro precisa dela. Tenho consciência da importância e complexidade desta problemática. É preciso reflexão e debate. É este debate que a Junta de Freguesia decidiu levar a efeito, para ouvir sobretudo os Pinheirenses, os que aqui estão e também aqueles que, pelas mais diversas circunstâncias, rumaram a outras terras e aí realizaram os seus projectos de vida. Às vezes a distância e a vivência de outras experiências permitem uma visão crítica mais clara e eficaz. Contamos realizá-lo, em data próxima, numa ou mais sessões de livre e franco debate, para o qual desde já convidamos o Senhor Presidente da Câmara e a Exma. Vereação. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Senhor José Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fajões =====

===== Antes mais quero agradecer ao Senhor Armindo, Presidente da Junta do Pinheiro da Bemposta a sua hospitalidade a maneira como nos recebeu aqui e nele a todos os outros

Pinheirenses que aqui estão nesta sala. Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e respectiva Vereação, Exmo. Senhores Colegas Presidentes de Junta e Deputados à Assembleia Municipal, pessoal de Apoio a esta Sessão, Comunicação Social, minhas Senhoras e meus Senhores. Como é do conhecimento geral no dia 16 de Maio deixamos de poder contar com a presença entre nós e uma enorme senhora que apesar de ser natural de Válega passou por algumas terras de África onde trabalhou durante alguns anos vindo a radicar-se no nosso Concelho mais propriamente na Vila de Fajões. A sua simplicidade e o perfume do seu bem-fazer bafejou muitos irmãos nossos principalmente os menos tocados pela sorte passando, no entanto, quase sempre despercebida tal a profundidade da sua benevolência bafejada de uma lucidez invejável a todos tocava pelo seu desprendimento. Parece-nos a nós que muitas vezes injustamente esquecida por quem de direito, nunca se cansou de dar com alegria. Certamente todos saberão da Enorme Senhora a que nos referimos: É essa mesma. A Senhora Comendadora dos Pobres: A Dr.^a Leonilda Aurora da Silva Matos. Faleceu aquela a quem muitos já a comparavam às Grandes Mulheres de Portugal. Senhoras e Senhores Deputados, Faleceu uma grande Senhora. Fajões ficou mais pobre e o Concelho de Oliveira de Azeméis também perdeu um grande ponto de referência. Enquanto alguns na sua pequenez, se põem em bicos de pés para serem vistos, a Dr.^a Leonilda de pequena estatura, quis ficar mesmo assim. Após ter alcançado avultados bens materiais, com o seu trabalho digno, nunca quis ser mais do que aquilo que de facto é, Uma Grande Senhora que a todos amava e a quem quis deixar todo o seu património, que lucidamente foi repartindo em vida por instituições, pobres de solidariedade de vários lados. Recordo aqui algumas das suas últimas palavras como seu confidente destes últimos tempos. “Tinha muito, tudo dei nada me fez falta, sou uma mulher feliz se começasse hoje voltaria a fazer o mesmo.” É para esta mulher que peço o aplauso desta assembleia e para todos os que com ela viveram e sofreram a dor da partida, peço um voto de pesar. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra. ==

===== Temos aqui várias propostas de voto de pesar, se estiverem de acordo antes de encerrarmos o período de “antes da ordem do dia” eu leria essas propostas em conjunto. ==

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ossela, Senhor José Alves. =====

===== Exmo. Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e restantes Vereadores, Exmo. Colega Presidente desta Vila de Pinheiro da Bemposta, Senhor Armindo e na sua pessoa cumprimento todos os restantes colegas de Bancada, Exmo. Público e Imprensa. As minhas saudações amigas. Senhor Presidente da Câmara, é para si as minhas primeiras palavras, que são para lhe agradecer

publicamente todas as minhas diligências feitas para que a Romagem à Campa rasa do nosso vulto das Letras Ferreira de Castro, no passado dia 19, tivesse um ponto alto com a colocação de uma placa, onde ficou gravada a data histórica do 1º Centenário da ida para o Brasil, deste nosso Conterrâneo. Dia Feliz para mim, pois ao fim de duas décadas, consegui através de V. Ex.ª, que se reuniu-se os Vereadores e Presidentes da Câmara de Oliveira de Azeméis e Sintra. Parabéns e como assistiu, o Bom Povo de Ossela ficou orgulhoso e nunca mais vai esquecer. Renovo os meus agradecimentos por tudo que fez Senhor Presidente. Agora, queria fazer um agradecimento ao Senhor Dr. Miguel Portela, por visitar a minha terra e, estar imensamente preocupado com as suas carências. Naturalmente que é muito fácil fazer reparos, mas Senhor Doutor, em 2005 e 2009 existiram eleições democráticas na Freguesia e o CDS através dos seus responsáveis não tiveram coragem de candidatar alguém que viesse a fazer melhor. Desafio que para a próxima não deixem de o fazer. Pois os Osselenses aguardam e, saberão responder. No entanto o Senhor anda mal informado, pois se as grandes carências são o que vem descrito no jornal, sentir-me-ia Feliz. Porque tenho outras grandes carências que continuarei a lutar por elas. Tenho dito. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul, Senhor Carlos Silva. =

===== Muito boa tarde a todos. Em nome do Sr. Presidente da Assembleia cumprimentar todos os presentes, enviando um cumprimento muito especial ao nosso anfitrião Sr. Armindo Nunes, e a todos os Pinheirenses aqui presentes. A minha intervenção vem na sequência de uma notícia publicada no “Correio de Azeméis” no passado dia 21 de Junho e que refere a visita de uma comitiva do CDS-PP a Santiago de Riba-Ul. Em primeiro lugar gostaria de agradecer a amabilidade da visita e a preocupação que sente pela nossa Terra E dizer que não poderíamos concordar mais com o líder do CDS-PP no que diz respeito às situações que apresentou relativamente à rede viária, pois para além de estarem num estado de deterioração extremamente avançada, constituem um perigo pela sua falta de segurança, pelo menos a ENI merecia uma intervenção porque o piso apresenta tantas irregularidades que apesar de eu não ser perito técnico atrevo-me a dizer que o grave acidente que lá ocorreu teve no piso uma das suas causas principais. Dizer ainda que essas situações e mais outras duas ou três que consideramos graves constam de facto do nosso PPI da Junta de Freguesia e também já entregues à Câmara Municipal porque as consideramos prioritárias, assim a Câmara Municipal também as considere e nos ajude na sua requalificação. Mas para além deste assunto de tão extrema importância, porque se trata da segurança das pessoas. O que me traz aqui hoje, foi a outra notícia e a proposta que o CDS-PP apresentou, em transferir o Parque de Campismo para a Zona de Lazer de Santiago de Riba-Ul, e que a ser verdade deixa-nos perplexos pelo descabimento da proposta, aliás foi essa a posição unânime de todos os membros que constituem a nossa Assembleia de Freguesia e que terei todo o gosto em entregar ao Dr. Miguel

Portela, uma cópia do documento. E é descabida por uma razão muito simples, porque a zona de lazer tem um dono e esse dono é a Junta de Freguesia, portanto no mínimo deveria ter sido consultada sobre esta matéria antes desta comunicação pública. Não nos parece sensato, razoável e consideramos até abusivo, andar a oferecer em praça pública aquilo que é dos outros, e, se não tinha conhecimento de causa, deveria ter-se informado. Queria dizer outra coisa: - O espaço não está desaproveitado nem com falta de dinamização, conforme refere na notícia, o espaço está fechado e embargado, por erros dos quais não somos responsáveis, com uma ordenação de demolição que estamos a tentar evitar a todo custo e que enquanto não for legalizado apenas cumprimos com os serviços básico e mínimos de conservação do espaço. – Mais devido a estas irregularidades, herdamos um pagamento de indemnização mensal de 1.200,00€ (mil e duzentos euros) (que nos custou até ao momento só a nós Executivo 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros)) e que essa verba poderia eventualmente ter resolvido já algumas das insuficiências viárias que tão bem comunicou. – Queria também dizer que temos vários projectos para aquele espaço (não só da Junta de Freguesia, mas também de privados) mas que obviamente enquanto existirem impedimentos legais não avançaremos. E teremos todo o gosto em lhe mostrar numa próxima visita que façam. Portanto e para finalizar e gostaria que ficasse claro, que por muito respeito que o Parque de Campismo e todos os membros do Parque de Campismo nos possa merecer, ninguém nos vai impor nada e quem vai decidir o futuro da Zona de Lazer, serão os Santiaguenses porque nós Junta de Freguesia assim o pretendemos. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Deputado, José Ramos, do PS=====

===== Boa tarde a todos. Senhor Presidente da Câmara, tenho uma pergunta que gostaria que me desse informação. Queria saber qual o ponto de situação das alterações ao trânsito? Se vai avançar ou não? Pois, já foi feito pelos Municípios a consulta e reclamações e com certeza, pedido de alterações a fazer, pelo que li na imprensa local. O Senhor Vereador do trânsito, através da imprensa local, disse: - que iria ser aprovado, em princípio, em fins de Junho ou Julho, como estamos já no fim de Junho, já não é agora que será aprovado, como a próxima Assembleia é só em Setembro, não sei se será nessa altura que conseguiremos aprovar. Porque, eu queria chamar à atenção que esta minha pergunta tem a ver, também, com várias situações de rotundas e sinais que, ficaram à espera destas alterações do trânsito e portanto, há situações que convém ver, se realmente as alterações do trânsito não forem por diante e era esta a pergunta principal. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Presidente da Junta Freguesia de Oliveira de Azeméis, Senhor Ramiro Rosa. ==

===== *Muito boa tarde a todos. Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respectiva Mesa, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal e respectiva Vereação, Ex.mo Senhor Armindo Nunes anfitrião desta casa e é com muita honra que eu cá estou e é certamente que todos estão, Caros Colegas Presidentes de Junta e respectiva Vereação das várias Mesas aqui presentes. É certo que atravessamos momentos muito difíceis. As autarquias em geral, mas as Juntas de Freguesia em particular, estão a atravessar dificuldades financeiras acrescidas que tememos possam a vir a aumentar ainda mais no futuro. Todos nós diariamente enfrentamos situações complicadas às quais muitas vezes não conseguimos dar a resposta que queríamos e gostaríamos. A forma de minimizar estas dificuldades é trabalharmos, Juntas e Câmara Municipal, em sintonia, encarando esta relação num espírito solidário e responsável. A este propósito devo dizer que tenho apreciado a forma sincera por vezes dura de entender porque nem sempre termos a resposta que queremos, com que a Câmara tem comunicado com a Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis. Uma relação que se pauta na verdade e na transparência que nos permite em cada momento saber com aquilo que podemos contar. Há ainda aspectos que podemos e devemos melhorar mas julgo que com o tempo iremos limar todas as arestas para que possamos em conjunto ir ao encontro daquelas que são as expectativas dos nossos cidadãos. Não me vou alongar muito mais mas queria ainda fazer mais duas referências sobre o dia 16 de Maio. Uma ao lançamento da republicação dos Anais do Município, também, feita durante as comemorações do 27º aniversário da cidade. Não podia, nesta que é a primeira oportunidade após o 27º aniversário da cidade de Oliveira de Azeméis, deixar de aqui reconhecer a dignidade com que as mesmas decorreram. De facto esse aniversário foi assinalado de forma muito digna e envolvendo as restantes 18 Freguesias do Concelho o que me apraz registar. A cidade está servida desde há poucos anos com uma magnífica Biblioteca Municipal. Temos um Centro Lúdico que é considerado uma referência nacional, não diria única quase única a nível nacional. As novas Piscinas Municipais e um novo pavilhão desportivo vieram dar uma nova vida à cidade. Temos desde há dois anos a esta parte um Arquivo Municipal moderno e capaz de corresponder à nossa riquíssima história. Temos uma cidade que oferece mais qualidade de vida não só aos que a habitam, mas a todos os cidadãos do concelho e de fora dele que nos procuram por diversos motivos. Temos hoje uma melhor cidade mas também um melhor Concelho. E foi procurando ir ainda mais além que, no dia 16 de Maio, foi lançado o Bibliomóvel, um novo serviço cultural que irradia da cidade para o resto do Município. Um serviço que é uma prova de esforço de coesão que a Câmara Municipal está a fazer e que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis onde está instalada a sede de concelho, sublinho porque se trata de uma medida efectiva de descentralização. Quero dar os meus parabéns à Câmara Municipal pela qualidade de publicação respeitando até o formato e o aspecto da publicação original transformando-a numa obra que, estou certo, será muito procurada por todos os que se interessam pela nossa história. A outra referência tem a ver com a realização do projecto “ Políticos de Palmo e Meio” que a Câmara Municipal muito bem faz em dar continuidade promovendo a cidadania activa na nossa*

população mais jovem. Parabéns! Vou terminar mudando de assunto mas mantendo-me na cidade manifestando a minha satisfação por uma notícia recente lida na comunicação social sobre a intenção, e mais que a intenção porque já existe mesmo uma candidatura apresentada, para a requalificação do chamado Bairro de Lações. É um anseio antigo de todos nós mas sobretudo daqueles que ali habitam e que merecem outra dignidade. Acredite Sr. Presidente, que fiquei imensamente feliz pela notícia. Esperemos agora que as entidades responsáveis saibam dar ao processo a celeridade necessária para que as obras não tardem e aquelas pessoas possam encarar o seu futuro de forma diferente e sem o estigma que o aspecto actual daquele bairro obrigatoriamente impõe. Muito obrigado a todos. Eu queria aproveitar esta oportunidade uma vez que esta é a última Assembleia antes de férias, para desejar a todos umas boas e felizes férias. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Deputado, José Campos, do PSD. =====

===== Muito boa tarde a todos. Do ponto de vista recreativo e cultural o nosso Concelho tem vivido nos últimos dias uma série de eventos, espectáculos e acontecimentos dignos de registo e de louvor. Mesmo correndo o risco de injustamente não mencionar algumas iniciativas tal o volume, importância e sucesso das mesmas, gostaria de fazer referências a alguns desses acontecimentos. Desde logo gostaria de falar sobre a última edição do “Mercado à Moda Antiga” ocorrido entre os dias 10 e 12 de Junho. Mais uma vez tratou-se de uma realização coroada de êxito, com a visita de milhares de pessoas, tendo esta Feira já atingido uma dimensão nacional. Foram muitos os visitantes oriundos de Oliveira de Azeméis, mas também de fora do Concelho e do próprio distrito de Aveiro que propositadamente se deslocaram a Oliveira de Azeméis nesse fim-de-semana para desfrutarem de muitas atracções do “Mercado à Moda Antiga”. Em nome da Bancada do PSD gostaria de deixar desde já os meus parabéns a toda a organização, às centenas de participantes e a todos os que directa ou indirectamente contribuíram para este grande evento. De destacar ainda no âmbito do “Mercado à Moda Antiga”, o facto de esta edição mais uma vez ter tido honras de transmissão televisiva, permitindo desta forma mostrar novamente e de uma forma positiva o que de bom se faz no nosso concelho. Em relação a este tema, é caso para dizer, que a memória nunca nos abandone, pois o passado faz parte daquilo que somos hoje. Outro acontecimento que gostaria de destacar e mais uma vez felicitar todos os que na iniciativa participaram pelo seu sucesso, é a 2ª edição do projecto “Entr’Artes”, que permitiu que cerca de duas dezenas de pintores e artistas de várias partes do país viessem até ao centro histórico da nossa cidade e os levasse a pintar ao vivo sobre o centro histórico de Oliveira de Azeméis. Trata-se uma iniciativa cultural e artística que consideramos bastante relevante, pois permite desde logo o contacto directo entre o público e os artistas, vindo trazer mais movimento e cor ao nosso centro histórico. Outro tema importante no âmbito cultural foi o Ciclo da Primavera que terminou no passado mês de Maio.

Este ano o Ciclo da Primavera foi uma verdadeira demonstração da aposta cultural que o Município tem levado a cabo. Assistimos a um cartaz cultural bastante diversificado, com muita qualidade nas diferentes áreas que a organização quis abranger. Desde o Humor à Música passando pelo Teatro. Os Oliveirenses já se vão habituando ano após ano a esperarem por grandes espectáculos no âmbito deste ciclo pelo que mais uma vez reforçamos o nosso apoio a esta iniciativa e louvamos as escolhas efectuadas para o cartaz e das diversas apostas culturais que têm vindo a ser feitas. Por fim, queria também fazer uma breve referência à Funzone que tem já vindo a animar e movimentar a Praça da Cidade de Oliveira de Azeméis desde o dia 16 de Junho. Estamos em pleno Verão e esta iniciativa que ocorrerá até dia 30 de Julho é vital para atrair jovens e menos jovens à nossa cidade. Mais uma vez estamos perante uma grande diversidade de oferta nas mais variadas áreas, desde o Desporto, ao Artesanato, passando pela Música, Dança e Teatro. É importante que a população Oliveirense tenha deste modo noção de que em Oliveira de Azeméis através da Funzone poderá encontrar muitos motivos de divertimento e animação durante os dias e as noites deste verão. A nós e para finalizar, resta-nos congratularmo-nos com estas iniciativas que principalmente a Câmara Municipal tem levado a cabo e que demonstra bem a importância dada por este Executivo à área Cultural. ==

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr.ª Deputada, Dr.ª Ana Luísa Mendonça, do PSD. =====

===== Boa noite a todos os presentes. Eu vou referir algumas actividades que ocorreram em Oliveira de Azeméis nestes últimos meses, algumas das quais já foram aqui referidas, mas, o que é bom é para ser reforçado e portanto venho aqui novamente dar os parabéns. No domingo, dia 12 de Junho, Oliveira de Azeméis recebeu o X encontro nacional anual de universidades seniores. Cerca de 1100 representantes das 41 universidades da terceira idade, provenientes de diferentes pontos do país vieram à nossa cidade, tendo tido oportunidade de visitar e passar bons momentos no mercado à moda antiga. O evento teve um enorme impacto quer como factor de divulgação do concelho, da cidade, e, por feliz coincidência, também do Mercado à Moda Antiga. Este evento foi organizado pelo Instituto de Cultura e Cooperação Intergeracional – universidade sénior de Oliveira de Azeméis (USOA), em parceria com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e revelou-se sem dúvida um grande êxito. Momentos de êxito foram também as comemorações do Dia Mundial da Criança, o aniversário do Centro Lúdico e a realização de mais uma edição do “ Políticos de Palmo e Meio”. A Câmara Municipal através da sua Divisão de Educação promoveu, desde o dia 30 de Maio até ao dia 06 de Junho, as comemorações do Dia Mundial da Criança, com um programa de actividades lúdicas destinadas aos mais pequenos. Ao longo de oito dias, as crianças das escolas e jardins-de-infância puderam desfrutar de um programa que apelou ao divertimento e à aprendizagem. Sublinhe-se que as actividades tiveram como cenário o Parque Temático Molinológico (PTM), servindo também para a sua divulgação, já que por lá passaram mais de um milhar de alunos, professores, pais e

encarregados de educação. Recebendo os mais pequenos e também os mais crescidos. Parabéns ao Centro Lúdico comemorou o segundo aniversário com um programa bem recheado de actividades. Escultura de balões e pinturas faciais foram duas dessas actividades, mas houve ainda tempo para a classe de conjunto da escola de música da banda do Pinheiro da Bemposta e para o grupo de guitarras do CLOAZ. A animação terminou com espectáculo de teatro e dança. Parabéns ao Centro Lúdico, que ao longo de dois anos tem vindo a desenvolver um trabalho bastante elogiado, nomeadamente pelo Instituto de Apoio à Criança. Nota ainda para a realização de mais uma edição do “Políticos de Palmo e Meio” que ocorreu no dia 16 de Maio, por ocasião das comemorações de mais um aniversário de elevação a cidade. Um projecto que envolve em cada ano lectivo os alunos das nossas escolas na discussão de assuntos de interesse local numa manifestação inequívoca de participação cívica e democrática. Este ano, teve a particularidade de, para os alunos que participaram neste parlamento, ter sido criada a oportunidade de colaborar numa manhã de trabalho com o Sr. Presidente da Câmara. E de facto a curiosidade e o entusiasmo marcaram a manhã de 22 crianças do primeiro ciclo do ensino básico que acompanharam o Presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis, na visita a três obras com o objectivo de ficarem a conhecer a actividade do autarca. Os «políticos de palmo e meio», oriundos de cinco escolas, visitaram: O Centro Escolar de S. Roque; O Canil Intermunicipal das Terras de Santa Maria e a pavimentação de uma rua na Freguesia de Palmaz. Foi uma manhã diferente para mais de duas dezenas de crianças que tiveram o privilégio de ficar a conhecer o trabalho de presidente de Câmara. A avaliar pelo interesse e entusiasmo que as crianças demonstraram, pode-se considerar uma iniciativa de proximidade e de participação cívica de grande importância. Certamente uma manhã que não irão esquecer. Certamente dois meses para várias gerações que deverão ser lembrados. Obrigado =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra à Sr.ª Deputada Ana Raquel, do PS. =====

===== Boa tarde a todos. É com agrado e uma enorme satisfação que o Partido Socialista regista o facto de o Conselho Municipal de Juventude já estar em fase de discussão pública, algo pelo qual nós nos debatemos em várias Assembleias. Gostaria de saber, também, em nome do Partido Socialista e dos jovens Oliveirenses, que eu conheço, de que forma é que o Presidente da Câmara Municipal, (pelo que sei, vai presidir também a este conselho municipal), pensa apelar á participação da juventude Oliveirense na construção de um Município melhor. A meu ver os jovens devem ser responsabilizados pela construção do futuro que também vai ser o deles. Gostaria de saber de que forma é que esse apelo vai ser feito. Obrigado =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Deputado, Engº Filipe Carvalho, do PSD. =====

===== Muito boa tarde a todos. Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Ex.mo Senhor Presidente da Câmara, Ex.ma Vereação, Caros Colegas, Público, Comunicação social. Aquando das últimas eleições autárquicas o PSD propôs em campanha a intensificação da aposta no desporto como factor de promoção da actividade física mas também como factor de dinamização do concelho. É com imensa satisfação que verificamos que essa promessa se tem vindo a concretizar com a realização de muitos eventos desportivos e de modalidades distintas. Para além do apoio prestado às modalidades mais tradicionais é com agrado ver que Oliveira de Azeméis passou a ser palco de grandes eventos nacionais. Eventos que dão prestígio ao nosso concelho, eventos que nos colocam no mapa do desporto nacional. Foi assim com a final da Taça de Portugal de futsal entre o Benfica e o Sporting, um encontro ambicionado pelos grandes recintos desportivos deste país. Foi bonito de ver o Pavilhão Dr. Salvador Machado encher-se de adeptos do futsal, a maioria dos quais nunca tinha tido a oportunidade de assistir a um jogo deste nível. Mas tiveram essa oportunidade porque a Câmara Municipal e a empresa municipal Gedaz se empenharam fortemente nesse sentido. Foi também graças ao forte empenho da Gedaz e da autarquia que o ciclismo fez a festa durante dois dias no concelho com o Memorial Bruno Neves e o troféu concelhio em ciclismo. A animação que caracteriza o ciclismo encheu as estradas de todo concelho entusiasmando mais jovens a praticar ciclismo. Mas os eventos de dimensão não se ficaram por aqui. Oliveira Azeméis recebeu um encontro nacional dedicado à actividade física para pessoas com mais de 50 anos – o Seniorsgym, que trouxe até cá mais de 1300 pessoas de todo o país. Tratou-se de um evento extraordinário organizado em conjunto com a Federação de Ginástica de Portugal e que teve ainda a particularidade de envolver centenas de seniores do nosso concelho. Também aqui se mostra a sensibilidade da autarquia, que promove o desporto para todos desde os mais velhos aos mais novos. E é para os mais novos que já no fim-de-semana se realiza o Basket Alive. Mais uma vez uma iniciativa de grande alcance, que procura estimular e promover a prática desportiva usando a criatividade e a imaginação. Tem sido assim em muitos exemplos e permito-me apenas realçar mais um evento que tem vindo a marcar a diferença no sector motorizado. Refiro-me ao Troféu Caima Radical que conta também com a parceria da Câmara e da Gedaz e que tantas emoções têm proporcionado aos amantes dos desportos motorizados. A grande maioria destes eventos tem nascido de parcerias activas que a Câmara Municipal e a Gedaz – que tem como sabemos responsabilidades no desporto municipal – mantêm com outras entidades. Trata-se de parcerias que na maior parte das vezes nem envolvem grandes recursos financeiros por parte da autarquia mas sobretudo apoios logísticos que viabilizam a sua realização e que provam que Azeméis é Desporto. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Deputado, Dr. António Rosa, do PSD =====

===== Boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, caros

membros dos dois Órgãos, Caros Colegas, Senhoras e Senhores, Senhor Armindo Nunes um cumprimento muito especial, assim como a todos os Pinheirenses, é um prazer regressar ao Pinheiro da Bemposta sempre e, em particular nesta Assembleia Municipal. Pretendo destacar um evento ou um momento ocorrido no passado dia 26 de Junho, em que o Senhor presidente da Câmara Municipal assinou com a Comissão de Coordenação Direcção Região Norte (CCDRN) o contrato de financiamento para a construção da área de acolhimento empresarial de UI/Loureiro. Há dois meses atrás tive a oportunidade de referir outro momento importante da aprovação da candidatura, dois meses volvidos estamos um pouco mais à frente e portanto, é mais do que justificado voltar a falar deste tema. Sabemos agora que são 14,5 milhões de euros que irão ser investidos, cerca de 10 milhões dos quais serão provenientes de fundos comunitários, ficando para a Câmara Municipal, para o Município de Oliveira de Azeméis a responsabilidade de cerca de 4,5 milhões de euros. Será sem dúvida um marco substancial do trilhar de um novo horizonte para actividade económica do nosso concelho. Por um lado, porque no momento em que nosso país vive um período de recessão económica, a construção em si desta área de acolhimento empresarial, será um motor de actividade económica para um conjunto de empresas que contribuirão com o seu trabalho para a sua concretização. Por outro lado e o seu objectivo último, porque uma vez concretizado este espaço que acolherá uma gestão de serviços integrados, à disposição de 27 empresas numa área total de 40 hectares, constituirá uma plataforma para melhorar a actividade do tecido produtivo de Oliveira de Azeméis e para potenciar ainda mais a já destacada vocação exportadora do nosso concelho. Esperamos de forma entusiasmada, Senhor Presidente, nós e seguramente muitos empresários Oliveirenses e outros, que porventura aqui se queiram instalar, por ver a nova área de acolhimento empresarial, nascer, no terreno, esperamos que isso aconteça a breve prazo. A, este propósito realço o reconhecimento e a confiança, associados à opção feita pelo prestigiado órgão de comunicação social “Diário Económico” para incluir Oliveira de Azeméis no roteiro de fóruns subordinado ao tema “Cidades de Futuro”, o qual ocorreu esta manhã, mesmo aqui, em Oliveira de Azeméis, no qual participaram um conjunto de empresários de sucesso e a que todos nos orgulha. É sem duvida um sinal de grande virtude, do tecido empresarial do nosso Concelho e de grande confiança numa terra, cujos horizontes, diariamente percorrem o Mundo de lés a lés, levando consigo o prestígio da marca “Oliveira de Azeméis”. Aproveito esta oportunidade para perguntar à Câmara Municipal, ou pedir que nos esclareça, ou que nós dê notícias, sobre o ponto de situação de desenvolvimento de três outros grandes projectos, grandes e muitos ansiados projectos. O Parque do Cercal, sabemos que está a evoluir, também, gostava-mos, porque estamos ansiosos de ver a obra nascer. Qual o ponto de situação? Outro também que me é particularmente querido, o Parque de La Salette, gostava de saber para quando o arranque das obras, creio que será o passo seguinte, quando é que as obras no Parque da La Salette, arrancarão? E no caso de isso acontecer a breve prazo, gostaria também, seguramente que está a ser acautelado, mas perceber de que forma e sobretudo porque os Oliveirenses poderão a partir daqui ser esclarecidos. De que forma é que está a ser prevista a articulação desta obra

que acontece no terreno, num espaço, que proximamente será como habitualmente percorrido e visitado por muitos milhares de Oliveirenses e forasteiros a pretexto das festas da La Salette, como é que será articulada a convivência de uma obra, com este espaço? E por último, porque na última Assembleia Municipal o Senhor Presidente nos deu a expectativa que em breve teríamos novidades relativamente ao processo de concessão de água e saneamento no nosso concelho, gostava, também, que fizesse um ponto de situação e se efectivamente teremos novidades e seremos chamados a pronunciar-nos, “nós” Assembleia Municipal, sobre este processo. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Deputado, Dr. Miguel Portela, do CDS/PP. =====

===== Senhor Presidente da Mesa, restantes Elementos, Senhor Presidente da Câmara, estimados Colegas da Assembleia, Jornalistas, Público. Queria começar por saudar o Presidente da Assembleia Municipal, por mais esta descentralização das reuniões da nossa Assembleia e saudar especialmente na pessoa do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pinheiro da Bemposta, Senhor Armindo Nunes, nosso anfitrião, a Freguesia que hoje nos recebe. O CDS/PP, não podia deixar de vir aqui pedir contas ao Executivo Camarário pela situação que se vive no Centro de Línguas. Apesar do alerta dos partidos da oposição, o Executivo avançou com o pagamento ilegal das dívidas do Centro de Línguas. A Câmara Municipal pretendeu assumir de uma forma ou de outra as dívidas do Centro de Línguas à Segurança Social e às Finanças, tendo efectuado o pagamento de uma tranche no valor de 160.000,00€ (cento e sessenta mil euros). Se me perguntam se é vital para a sobrevivência do Centro de Línguas? Poderá ser! Mas não podemos cometer mais ilegalidades, para tapar outras ilegalidades, qualquer dia temos um novelo que nunca mais tem fim. No quadro de transferências de atribuições e competências que as autarquias locais, de acordo com o regime consagrado na lei., estas dispõe de um vasto núcleo de atribuições em matéria de apoio ao desenvolvimento local designadamente, nos domínios da educação; cultura; desporto; saúde, acção social, entre outros. Por sua vez estabelece o quadro de competências dos órgãos autárquicos, onde prevê as competências da Câmara Municipal em matéria de apoio ao desenvolvimento local, onde constatamos que, o executivo municipal, só pode promover, apoiar, ou participar actividades de interesse municipal, bem como, deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes que as implementem. Não existe lei permissiva de assunção de dívidas de terceiros pelo Município. Os factos em apreciação, não se enquadram em nenhuma das alíneas do dito artigo, porquanto, não se trata em concreto de apoiar uma actividade promovida pelo Centro de Línguas, com interesse para o Município. A transferência efectuada visa pelo contrário solicitar aspectos relacionados com a gestão do Centro de Línguas, mormente a assunção pelo Município do pagamento das dívidas à Segurança Social e às Finanças. A atribuição deste subsídio consubstancia, um pagamento

indevido à luz da lei da organização e processo Tribunal de Contas. Segundo entendimento do mesmo tribunal, ilustrado em diversos acórdãos, nomeadamente no Município de Gaia, Maia, Caminha e em auditorias com alguns relatórios. A atribuição destas verbas consubstancia um pagamento indevido, e como tal, passível de eventual procedimento responsabilidade financeira, sancionatória e reintegratória, cujo, a responsabilidade, é imputável aos membros do Executivo. Visto o Centro de Línguas não apresentar meios próprios capazes de ressarcir a Autarquia pela parte da dívida paga, não terá o executivo corrido risco de vir a ser responsabilizado pela atribuição desta verba, conforme situações similares atrás descritas? De que valerá a Reunião de Câmara que deliberou que fosse revogada a deliberação anterior, exigindo ao Centro de Línguas a restituição de volta da verba já transferida, sabendo antecipadamente que esta entidade não tem qualquer possibilidade de o fazer? Agora questiona-mos, como vai o Centro de Línguas pagar o restante não pago, indevidamente, pela Câmara Municipal e como vai pagar também à própria Autarquia? Se o caso já se apresentava delicado toda esta trapalhada veio agudizar ainda mais o estado do Centro de Línguas. Agora questionamos, como vai o Centro de Línguas, pagar o restante, não pago? E como vai pagar, também, à própria Autarquia? Se o caso já se apresentava delicado veio agudizar ainda mais. No entanto, interessa ainda responder a algumas questões que considero pertinentes e que gostaria ver respondidas. Eu pessoalmente gostaria de saber e o povo merece saber, do rol de questões lançadas pelo CDS/PP no mínimo solicitava a resposta às seguintes questões: A dívida verificada resulta do desvio de fundos, ou de insuficiência de fundos, para o pagamento das mesmas? Se havia verbas para onde foi o tal dinheiro? Nos extractos bancários não é possível perceber para onde foi parar ilegitimamente todo este dinheiro? Em relação ao montante da dívida, importa também avaliar, para além destes 675 mil euros onde foi parar o remanescente anterior a 2005 que prescreveu e que já não consta das contas das dívidas ao fisco e quanto totalizava essa verba? Esta agendada a solicitação de uma auditoria externa profissional e independente? Até para a desmistificação, de mais um diz que disse, seria importante que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, responda se é verdade ou não que o Centro de Línguas tem funcionários que nunca lá trabalharam, e trabalham sim na Câmara Municipal? Estas e outras respostas são de importância vital, para esclarecimento de toda esta situação. Antes de mais é importante que cada um assuma as suas responsabilidades neste processo e que sejam verificados os mecanismos legais ao alcance da Autarquia para ultrapassar mais esta trapalhada e que em nada abona o bom nome do nosso concelho. Apesar de estar em segredo de justiça, existem responsabilidades políticas que estão à margem deste processo. Que é a forma como é gerido os dinheiros públicos e isso não se pode fugir. O segredo de justiça não anula o dever de esclarecimento dos Municípios sob a forma de como esse dinheiro público é gerido, nem do dever de prestação de contas pelo seu uso. Agora em relação ao assunto de uma visita do CDS/PP. Integrado no seu plano de visita, o CDS/PP visitou a antiga estação de tratamento de águas que, foi alvo da nossa atenção. Logo à entrada, era evidente a degradação e desorganização patente no local, o perigo para menores era elevado, com várias tampas de

aberturas de enormes reservatórios subterrâneos sem qualquer tipo de vedação no local, o sítio era um amontoado de material sem utilização e lixo sem o necessário acondicionamento exigido por lei, o edifício está completamente acessível, tendo sido vandalizado e até as caixilharias de alumínio foram levadas por alguém. Em tempos, tendo sido alertado para esta situação, comuniquei informalmente ao Executivo Camarário, toda esta situação. E reparo que ainda nada foi feito para ultrapassar esta questão. Deparamos com um portão escancarado, convidando a quem quiser entrar e visitar as instalações repletas de situações perigosas, nomeadamente para os menores, por causa idade são mais imprudentes. Pela gravidade com que constatamos, vimos apelar com carácter de urgência ao Executivo que tome medidas para que de uma vez por todas eliminar esta situação de risco, nomeadamente a colocação de um portão na entrada do local, ou, arranjar maneira daquele que lá está conseguir fechar, com a selagem de todas as tampas e buracos que estão espalhados por todo o complexo e que podem pôr em causa integridade física de alguém que lá entre, e, até provocar uma tragédia. Agora uma última intervenção. Vejo que o CDS está a trabalhar bem. Já incomoda. É bom sinal, está a renascer das cinzas, aqui em Oliveira de Azeméis. O não aceitar sugestões positivas, carregadas de uma colaboração proactiva, poderá demonstrar uma falta de humildade que não consigo compreender. Penso que, fazer politica é tentar conhecer as realidades de um concelho tão grande como é o caso do nosso. São 19 Freguesias. Penso que as Freguesias são do povo e não de quem as gere. Parece que alguém por mostrar vontade apontar metas e prioridades, não estará a fazer política? Acho que é assim que se faz política. Apresentar medidas, poder discutilas. Eu sei que é difícil ter oposição, especialmente quando estamos habituados a não a ter. Como podemos fazer projectos de futuro se não nos deslocamos às Freguesias? O que vamos fazer? Vamos acreditar no que nos dizem? Em quem lá está? Isso, não é política em democracia. Parece-me que vou começar a ser falado com frequência, nestas Assembleias. Porque o meu trabalho vai continuar, o nosso trabalho vai continuar. Muito bem. É bom, porque normalmente não se fala de quem não trabalha, fala-se de quem trabalha. Quanto ao desafio do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ossela, esteja descansado que, já estou a tratar de ir às próximas eleições. 2005 Não estava cá. 2009 Estava a acabar de chegar. 2013 A Deus pertence. Mas onde houver Oliveirenses, temos a obrigação de lá estar e de trabalhar com eles. Não somos proprietários de Oliveira de Azeméis, mas, estamos na política, é para fazer alguma coisa por Oliveira de Azeméis. Se alguém se sentir de alguma forma ofendido por nós trabalharmos, peço desculpa, mas é só assim que sabemos faze-lo. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Sr. Deputado, Dr. Fernando Pais Ferreira, do PS. =====

===== Antes mais cumprimentar a Mesa, a Vereação, Senhor Presidente da Câmara, Vereadores, colegas Membros da Assembleia Municipal, Público aqui presente, Imprensa, e, como já é apanágio das intervenções antecedentes, uma especial palavra de congratulação ao

Senhor Armindo, que já nos habituou pela sua franqueza, pela qualidade de discurso, pelo empenhedorismo que tem evidenciado à frente desta Freguesia, merece-nos o nosso melhor respeito, eu aqui, presto-lhe uma sentida homenagem, no sentido que continue a trabalhar porque de facto é com autarcas da sua estirpe que as coisas podem evoluir e continuar com o desenvolvimento sustentado, e, para dizer, também, que estamos aqui presentes para ouvir sempre as suas palavras de recomendação e as suas palavras ponderadas e sábias quanto ao rumo que todos nós queremos deste Município. Bem-haja. E bem-haja, também, a todos os Pinheirense aqui presentes, é também um orgulho estarmos aqui, para as pessoas saberem como é funciona, isto das Assembleias Municipais e o papel importante que nós, também, temos no desenvolvimento do Município. Eu antes de mais, quero dar uma palavra de saudação especial ao Dr. Miguel, porque de facto, ele fez uma brilhante exposição, realmente, ao problema que existe no Centro de Línguas. Quero apenas dizer. Não vou repetir aquilo que o Senhor disse. Assino integralmente e sem reservas, aquilo que disse. Vou lhe chamar atenção, para alguns aspectos que, de facto seria também de salientar no seu discurso, na sua intervenção a qual eu admiro sem reservas e de forma integral, mas, queria de facto, deixar aqui, algumas situações que acho que são importantes. É evidente que, esta situação do Centro de Línguas tem um carácter especial, eu não estou aqui a fazer a defesa do Município, mas tem um carácter especial. Foi constituída até de forma, de alguma maneira, de forma não muito normal. Porque foi constituída em 1991, com um corpo de fundadores, todos, pessoas singulares, e em que da direcção faz parte, necessariamente como presidente da direcção, o Senhor Presidente da Câmara, e, como tesoureiro, o Vereador do Pelouro da Cultura. Isto andou durante uma série de tempo, evidentemente que, todos nós reconhecemos, inclusivamente o actual Executivo Camarário, que de facto, a gestão que foi levada a cabo desde 1991 até agora, foi praticamente nula, de um laxismo absolutamente total, que conduziu a esta situação, apenas em 2010 todos nós tivemos conhecimento e que o Dr. Miguel já retratou, que no fundo são 600 mil euros, de dívidas, repartidos entre a Segurança Social e o Fisco e em que vem à evidência um “desleixo” um laxismo e uma gestão absolutamente irresponsável. Só assim se pode considerar. Aquilo que eu gostaria de chamar à atenção, é que, não estamos a falar em dívidas ao fisco de facto como referiu e bem, desde 2005. Ora de 2005 até 2010, há pelo menos 5 relatórios anuais. Em que a direcção tem que fazer um relatório anual e tem que obviamente verificar situações de eventual incumprimento. Isto foi feito com uma direcção em que, dois membros, eram membros do Partido Social Democrata, e de facto, nós não tínhamos qualquer tipo de informação sobre a real situação do Centro de Línguas. Viemos a verificar posteriormente, que de facto, e através de uma auditoria feita que, havia situações absolutamente caóticas, havia situações em que o modelo de gestão, o rigor e a transparência contabilística, foi de facto muito atacada. E o que é que nós aqui temos? Temos uma situação em que há dívidas ao fisco e à Segurança Social. Temos uma situação em que, dessa responsabilidade, essa responsabilidade radica em primeiro lugar, aos membros da direcção porque são co-responsáveis por esse pagamento. O Município, através da maioria Social-democrata, entendeu que a melhor forma, era efectivamente fazer um

subsídio ao Centro de Línguas exactamente igual à primeira tranche do pagamento relativamente ao Fisco e à Segurança Social. E fê-lo. Não obstante ter sido alertado pela Vereação do Partido Socialista, tal situação era absolutamente ilegal, como o Dr. Miguel Portela, referiu e bem, não vou agora estar aqui a referir às situações inclusivamente com carácter de responsabilidade, inclusivamente sancionatória, reintegratória, ou seja, o Município podia ser condenado, a, restituir o dinheiro que tinha pago. Foi feita essa tal transferência, e curiosamente, há aqui uma situação curiosa, que é, a Câmara Municipal transfere para o Centro de Línguas e o Centro de Línguas é...! A direcção do Centro de Línguas, eu não sei se pagou, ou não pagou. Essa era uma das perguntas que eu queria fazer. Porque o pagamento do Centro de Línguas, tem de ser feito através de um cheque assinado, pelo Hermínio Loureiro na qualidade de Presidente do Centro de Línguas, por inerência e pela Dr.ª Gracinda Leal. E eu gostava de saber se esse pagamento foi feito? E se foi feito, em que altura? E porque é que foi tomada a decisão, de pedir ao Centro de Línguas a devolução desse dinheiro? Assumindo com algum contorno, porque entendemos que o acto é nulo, assumindo aqui algum carácter conturbado e ilícito. Também gostaria de perguntar, se esse pagamento foi pago? Se já foi feito? Quando foi feito? Se a Câmara Municipal tem alguma expectativa de receber esse dinheiro de volta? Como? Se esse pedido de devolução condicionará novos subsídios? E fundamentalmente uma das situações que queria alertar, numa perspectiva construtiva é que, de facto, este modelo de gestão, que compete à Câmara Municipal do Centro de Línguas se calhar já se justificava em 1991. Nós estamos em 2011, entretanto já se passaram 20 anos. Portanto, se calhar é melhor que o Executivo Camarário repense esta situação veja se de facto existe alguma sustentabilidade, no sentido de que a Câmara Municipal faça parte, com tudo que está inerente nomeadamente na questão da responsabilidade financeira política e até criminal e que de facto o Centro de Línguas, fosse para Câmara e para todos nós, não um problema mas uma solução. Além disso, eu gostaria de saber qual a composição actual do Centro de Línguas. Se houve algumas demissões? Creio que a Dr.ª Gracinda Leal se demitiu. Não sei quais são as razões, se ela quiser revelar, que foram por razões de ordem política, eu gostava de as saber. Se foram por razões e ordem pessoal, eu não tenho nada ver com essa situação. Mas gostaria de saber, neste momento, qual é estrutura da direcção do Centro de Línguas e se eventualmente houve algumas demissões, ou nomeações e porquê? Muito Obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de S. Roque, Senhor Amaro Simões. =====

===== Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros Colegas, Público, particularmente público do Pinheiro da Bemposta e particularmente ao Senhor Armindo, pela vossa simpatia e pelo vosso acolhimento. Eu não tinha previsto fazer intervenção, até para não gastar mais tempo, tendo em conta que nós temos a nossa Assembleia de Freguesia, hoje, também, em que fazemos a comemoração do

nosso 22º aniversário e estava um bocado constrangido pelo tempo e não queria falar por isso. No entanto, na vinda para cá e por uma questão de elementar justiça, em várias Assembleias Municipais, nós falamos, protestamos, inclusivamente com baixo assinados, sobre a rua da Lomba. Sobre a conservação da rua da Lomba. Verifiquei que, hoje, vi com agrado que, hoje estavam lá máquinas! Chamaram-me à atenção! Fiz de propósito para passar por lá. Vi que estão máquinas! Gostava de saber qual a intervenção? Qual a profundidade da intervenção? Se é já de acordo com o projecto que havia sido planeado? Se é de simples conservação? Seja qual for a profundidade, fica aqui o registo. Porque também, quando sabemos reclamar, também, podemos saber ser gratos e reconhecidos. Eu não costumo falar de coisas que não tem a ver com S. Roque, de qualquer forma, apetece-me ... fazer assim... lapidaramente, sobre o Parque de Campismo. Sobre o Parque de Campismo eu penso que, mais uma do que uma questão de localização, é mais uma questão humana. O Parque de Campismo terá dificuldades mais, de rejuvenescimento, de dinamização. Fiquei satisfeito, quando o Dr. Portela levantou aquela questão, de deslocar o Parque de Campismo para um local que está neste momento desaproveitado, mas isto também leva a pensar um bocado quando vejo a reacção do Presidente da Junta. O meu pai ensinou a dizer, “sabe mais o tolo na sua casa do que o fino na casa dos outros”, quando nós queremos intervir em território “que não é nosso”, corremos esse risco, portanto, temos de ter cuidado com isso. Eu não diria mais nada, para não atrasar mais. Peço desculpa. Muito obrigado, Senhor Presidente, por me ter dado a palavra. Mas quis realmente vincar que a rua da Lomba começou a ser intervencionada e acho que, esse registo, eu devia o ter feito aqui. Chamamos à atenção. Muito obrigado. =====

===== Para dar resposta às intervenções anteriores, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito obrigado Senhor Presidente. Permita-me Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa que faça uma saudação muito especial, aliás, no seguimento daquilo que foi feito por todas as intervenções, por todas as Bancadas, ao Senhor Presidente da Junta, Senhor Armindo Nunes nosso anfitrião, bem como aos Pinheirenses presentes nesta sala, Senhores Deputados. Temos aqui um conjunto significativo de questões e vou procurar de forma sucinta, dar as informações que são possíveis dar, nesta ocasião. Obviamente que nos associamos, já tivemos oportunidade de o fazer, também, em Reunião de Executivo, à proposta que o Senhor José Santos fez, Senhor Presidente da Junta de Fajões, relativamente à Senhora Comendadora Dr.ª Leonilda Aurora da Silva Matos, que infelizmente nos deixou e, o Senhor José Santos fez aqui questão de referencia uma vez mais, que o fez na missa do funeral, era uma senhor que dizia – “ eu tinha muito, tudo dei, nada me fez falta, sou uma Mulher feliz.” Acho que é uma frase que todos devemos reflectir sobre esta matéria. Numa sociedade que é cada vez mais consumista, cada vez mais egoísta e cada vez mais invejosa. Quanto à intervenção do

Senhor José Alves e a visita que tivemos a oportunidade de fazer a Sintra, eu e a Senhora Vereadora Dr.ª Gracinda Leal que tem responsabilidades na área da cultura. Acho que o Senhor José Alves, não tem que nos agradecer nada, a nós Câmara Municipal, a agradecer a alguém, foi a disponibilidade do Prof. Fernando Seara, Presidente da Câmara Municipal de Sintra, de estar disponível, nos abrir o Museu, ter o Director do Museu para nos fazer uma explicação, e nos proporcionar uma agradável visita, e portanto, os agradecimentos, não são para a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, mas são sim para a Câmara Municipal de Sintra. Ao Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul, ao Carlos Silva, dizer-lhe que, a intervenção que ele reclama, não reclama de hoje, já o fez por diversas vezes, relativamente à requalificação da estrada nacional N1, como sabem, a estrada nacional N1, naquela zona, na rotunda o Figueiredo para baixo até ao acesso da IC2, tem um movimento muito intenso de tráfego muito pesado. E o pavimento tem naturalmente sofrido um desgaste e tem algumas ondulações que não são nada desejáveis e que todos nós que lá passamos e passamos lá quase todos, é uma via com muito tráfego, ela não está nas melhores condições. Havia uma zona onde estava ainda em piores condições, que era na rotunda do Figueiredo, foi feita lá uma intervenção em metade da rotunda, a intervenção não está concluída, é importante fazer, também, a outra parte da rotunda, ficou só meia feita, e ficou bem-feita porque ela resistiu, porque o que se andava ali a fazer era a tapar, tapar, tapar, e todas as semanas tapava e todas as semanas se destapava. E fez-se uma intervenção de fundo. Intervenção de fundo que vai ser preciso ser feita, nesta extensão que eu acabei de falar e que vamos aproveitar, também, para colocar gradeamento de segurança, nomeadamente rails de protecção, na curva do “Zeca da Curva” é uma coisa que ouço falar há já não sei quantos anos, e portanto, nós estamos a trabalhar nessa intervenção, não é uma intervenção fácil, não é uma intervenção barata e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul tem sido muito compreensivo e toda a população, mas, é uma preocupação que temos e vamos, obviamente, procurar encontrar meios financeiros para poder fazer essa melhoria que é, comprovadamente, necessária ser feita. Para além disso, está em curso o estudo e vamos tentar apressar este estudo para ver se podemos fazer uma intervenção em simultâneo, para dotar de passeios, fazer uma ligação na Zona de Santiago de Riba-Ul até Oliveira de Azeméis com passeios para peões, há zonas que estão devidamente demarcadas para peões, há que conciliar, também, algumas passagens para peões com algum estacionamento, mas, há ali zonas nomeadamente em Santiago de Riba-Ul em que tem espaço mais do que suficiente para a colocação de passeios e eles são, também, para nós prioritários. É uma obra que está em perspectiva, para ser feita, logo que haja possibilidades financeiras para podermos avançar com ela. Relativamente ao comentário que foi feito sobre Parque de Campismo e a Zona de Lazer de Santiago de Riba-Ul. Eu vou falar, também, do Parque de Campismo mais para a frente, mas, deixem-me dar esta nota! Eu julgo que é uma informação! E o Senhor deputado Miguel Portela, aceite a informação como boa, porque não temos nenhuma intenção em lhe dar más informações. Mas, talvez tivesse sido interessante o Senhor deputado Miguel Portela, quando falou da área de Lazer de Santiago de

Riba-Ul, ter percebido um pouco a história da área de lazer de Santiago de Riba-Ul e talvez se percebesse a história e se tivesse perguntado, não teria sugerido que ali se podia instalar. Ouça, é uma ideia e nós temos de respeitar, obviamente, todas as ideias, instalar ali o Parque de Campismo. Aquela edificação que lá está, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul poucos dias depois de eleito Presidente da Junta, recebeu uma notificação da CCDR, para demolir! Sabe porquê? Se era para demolir, era porque aquilo estava tudo mal feito. E quem o fez, fez de mais. Porque se tivesse feito uma coisa pequenina, como lhe tinha sido dito, aquela obra não precisa de licenciamento, é uma obra da Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul, mas há pessoas que são teimosas! Dizer, olhe, não pode fazer isto! Isto não há crise ...! E fez! Até que chegou o embargo! E depois chegou uma notificação para demolição. Tem sido horas e horas de reuniões, na Comissão de Coordenação da Região Norte, para evitar que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia tenha que deitar aquilo abaixo, porque ele tem projectos, mas projectos devidamente dimensionados e com formas condicionantes da carta para aquele sítio, estamos numa zona de leito de cheia! Ouça, era absolutamente impossível, ninguém aprovaria! Ouça, nem para lá meter umas canadianas que são aquelas tendas pequeninas onde só cabe uma pessoa, quanto mais um parque de campismo. Só para lhe dar nota. Aceito como boa. Mas, obviamente que o Senhor pode continuar a insistir nas suas ideias e pode as dar e eu aproveitarei aquelas que forem boas para o Município que isso que compete também à oposição. Agora o Senhor Deputado Municipal não se zangue, o Senhor deputado municipal utiliza uma estratégia. Permita-me que lhe diga isto com toda a frontalidade. O Senhor junta-se ao sábado de manhã com a sua comissão política, convida a comunicação social e aí vai o senhor fazer política. A política não é só isso! Política é mais do que isso! Porque o Senhor pode-se lembrar de ir a Fajões, um dia deste! Olhe! - Eu acho que aqui devia ser um aeroporto. É a sua opinião, o Senhor também tem que aceitar que a gente lhe diga, olhe a sua proposta para fazer um Parque de Campismo na Zona de Lazer de Santiago de Riba-Ul! Olhe, não leve a mal, mas é um disparate. Aceite! Como eu aceito a sua sugestão, peço que aceite também isto. Até porque do ponto de vista, técnico, legal era absolutamente impossível ser feito. Quanto à questão que o Senhor José Ramos colocou, do ponto da situação do trânsito, dar-lhe nota do seguinte. Nós tivemos, mais, houve maior tráfego de participação da população envolvida naquela que foi a discussão pública do que nós estávamos à espera, houve muita gente a dizer: - Muito bem, em muitas situações. E houve muita gente a fazer muitas críticas, a dar sugestões alternativas, como nós não queremos andar a mudar o trânsito todos os meses, muda sinal, põe sinal, muda sentido, tira sentido, estamos a fazer um trabalho minucioso, tentando respeitar todas as sugestões que nos foram dadas, de comerciantes, ouça, que nos chegaram no período de discussão pública e vamos ver se o mais rápido possível, mas, eu não me queria aqui comprometer com nenhuma data para não falhar. Agora que lhe posso dizer é que o trabalho está a ser feito, a análise está ser feita, caso a caso, há propostas muito validas, que alteram até significativamente a proposta inicial, e portanto, precisam de ser bem estudadas, muitas das vezes as pessoas dão as propostas e são todas excepcionais e todas cheias

de boa vontade, mas dão uma proposta que se adapta claramente a um veículo ligeiro, mas esquecem-se que há pesados, esquecem-se que há autocarros, esquecem-se que os transportes públicos passam ali! Houve muitas, mesmo muitas, participações da população. Esse trabalho está a ser feito, da análise, para não andarmos aqui a fazer mudanças e correcção, vamos tentar e como disse e bem, há coisa que estão atrasadas porque não vale estar a fazer intervenções e depois estar a fazer correcções. Portanto, vamos tentar responder rapidamente a essa situação. O Senhor Presidente da Junta de Oliveira de Azeméis falou sobre a questão dos Anais do Município e também das comemorações da elevação a cidade. Julgo que marcamos com dignidade essas mesmas comemorações. A reedição dos Anais é um bocadinho fazer as pazes com a nossa história. E temo tido muitos pedidos de Oliveirenses que vão à Câmara Municipal, para ter uma publicação. Porque as que existiam e existiam algumas antigas estavam em mau estado, algumas páginas já pouco legíveis, e portanto, julgo que foi uma excelente iniciativa que o Município de Oliveira de Azeméis teve. Quanto à questão da requalificação do Bairro de Lações, nós apresentamos uma candidatura, essa candidatura, fui eu, pessoalmente entrega-la com a Senhora Vereadora Gracinda Leal ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) no Porto, ao Director Regional e pedi-lhe! Celeridade. Na altura o Senhor director Regional disse: - «Vai haver eleições, pode mudar o Governo.» Eu disse – Senhor Director Regional se o Senhor fizer o trabalho de casa, eu fico encantado! Faça a análise da proposta da nossa candidatura, mande para Lisboa. Porque isto decide-se ao nível de Directores Gerais, não é preciso intervenção do Governo para nada. E, Era muito importante para nós fazermos a requalificação do Bairro de Lações e eu estou profundamente convicto que aquela candidatura, aliás, ela já foi objecto de uma fiscalização no local por técnicos do Instituto e os técnicos dizem que, a candidatura está muito bem-feita, está muito bem sustentada e que tem todas as condições para ser aprovada, e, ela sendo aprovada, nós já temos cabimento financeiro para ela, é só fazer o procedimento concursal e avançar com essa requalificação. A intervenção do Senhor deputado José Campos, sobre as actividades culturais, eu julgo que ninguém ficou indiferente e nós, não fazemos isso para sermos elogiados ou apreciados, mas, julgo que ninguém ficou indiferente ao “ Mercado à Moda Antiga” e reparem que o “Mercado à Moda Antiga” teve um modelo diferente, foram mais dias, que “castigou” mais as Associações que, trabalharam mais, estiveram mais tempo a participar no “Mercado” mas, muitas delas, também, estão extraordinariamente satisfeitas, porque melhoraram de forma significativa a sua conta de caixa. Deu muito trabalho, teve muita gente, foram milhares e milhares de pessoas que visitaram Oliveira de Azeméis, mas, temos agora de perceber, sobre o número de dias do mercado à moda antiga, qual o modelo a seguir para o ano, nós aproveitamos bem a data, apesar de ter havido nesse fim semana uma série de eventos, nomeadamente na Freguesia de Loureiro, por uma Associação, Centro Equestre de Loureiro também apoiado pela Junta de Freguesia e pela Câmara, houver uma série de eventos promovidos por esse Centro Equestre e houve também, já falo a seguir, o encontro nacional de universidades seniores. Mas julgo que podemos fazer um balanço positivo, quer do Ciclo da Primavera, quer do Entr'artes e também do Mercado à Moda

Antiga. A Senhora deputada Ana Luísa Mendonça, fez referência precisamente ao encontro de universidades seniores e foi, o mérito aqui foi da equipa organizadora, o Prof. Hespanha e toda a direcção da universidade sénior fizeram um trabalho extraordinário que conseguiram mobilizar perto de um milhar de pessoas, a logística é muito difícil, mas, foi até um bocadinho emocionante o desfile que foi feito da Praça da Cidade até ao pavilhão Municipal onde esses milhares de pessoas passaram de forma ordenada para o pavilhão, o que recebemos quer do Reitor nacional, quer dos locais, é que a organização de Oliveira de Azeméis, não é uma organização do município, é uma organização de Oliveira de Azeméis e tinha sido excelente e estavam muito satisfeitos com a forma como tudo decorreu. Permitam-me fazer uma referência ao “Dia da Criança”, porque houve alguma reacção no início aqui ao Senhor vereador Isidro Figueiredo da área da educação, relativamente à escolha do Parque Temático Molinológico, que depois veio a verificar-se tinha sido uma decisão feliz, em fazer no Parque Temático Molinológico, ou seja; professores completamente surpreendidos com o espaço! Com uma cara de espanto! Nunca lá tinham ido! Foi feliz a escolha. A tradição era fazer no Parque da La Salette, a opção pelo Parque Temático Molinológico em condições de segurança onde a Junta de Freguesia se empenhou bastante, criando ali condições naquela ultima semana e o esforço de toda a Divisão da Educação foi extraordinário para que tudo corresse bem e felizmente, que tudo correu bem, inclusive no dia das eleições. No dia das eleições, também, já estava marcada a semana da criança, e portanto, houve eleições legislativas, mas mesmo assim, as crianças, os pais iam votar e votaram bem e depois foram lá, também, ao Parque Temático Molinológico. O Centro Lúdico, o segundo aniversário, também, teve o apoio dos representantes do Instituto de Apoio à Criança, eu aqui prefiro não dizer nada. Nós temos uma cultura de mal dizer, não é só Oliveira de Azeméis, estamos sempre prontos para “cascar” e dar “porrada” e aqui quando chegam pessoas de fora e vêm dizer que aquilo é uma coisa fantástica, eu abstenho-me de fazer comentários relativamente a essa matéria, só confirmo que realmente o Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis um “feliz” e um “belíssimo” investimento e que dignifica Oliveira de Azeméis e as suas gentes. A iniciativa de “Políticos de Palmo e Meio”, este ano teve uma variante, não havia Assembleia da República, nós tínhamos decidido que as crianças iam visitar a Assembleia, com sabem, Ela foi dissolvida, não estava a funcionar, procuramos criar uma outra forma de proporcionarmos às crianças um contacto com a realidade política, a Divisão da Educação propôs uma manhã com o Presidente da Câmara e deixem-me dizer, foi uma manhã excelente, bem passada, onde as crianças das escolas, aproveitaram todas as oportunidades de uma total proximidade e disponibilidade, íamos todos dentro do autocarro, não havia maneira de nos podermos esconder em lado nenhum, de pedirem tudo e mais alguma coisa para as suas Freguesias, para as ruas onde vivem, para as tias, para os primos, para tudo, e portanto, foi uma manha excelente. Eu julgo que, as crianças gostaram bastante dessa mesma manhã, mas eles, também, é que, fizeram as composições nas escolas, eu ainda não as li, mas, tenho alguma curiosidade em ver isso. Quanto à Senhora deputada Ana Raquel, relativamente ao Conselho Municipal de Juventude é o cumprimento de um compromisso que estava aqui assumido pela

Assembleia Municipal, fazia parte dos programas eleitorais. Os jovens para participar! Olhe! Nós temos tido e o Senhor vereador Dr. Pedro Marques, já teve oportunidade de reunir com os jovens, na loja Ponto Já, vai haver uma reunião no dia 9, a loja Ponto Já, é a loja com mais visitas, e portanto, é uma loja de sucesso, naquilo que diz respeito às políticas de Juventude. Não são políticas, a loja Ponto Já é dimensão nacional, não tem a ver com políticas locais, julgo que a loja Ponto Já, é um excelente local onde os jovens podem deixar as suas sugestões, fazer a sua participação. Ouça! Eu próprio, recebo, tenho conta nas redes sociais, conta pessoal, conta particular, eu recebo um conjunto de sugestões, de críticas, dos jovens e encaminho depois para o Senhor vereador Pedro Marques, na própria Câmara Municipal, no Gabinete de Atendimento, ninguém se pode queixar que não pode participar, que não pode dar a sua sugestão. Nós queremos, é que participem muito. Queremos que o Conselho Municipal de Juventude seja um parceiro activo. A questão do Senhor deputado Filipe Carvalho, sobre os eventos desportivos. Sim, senhor! Concordo em absoluto com a sua apreciação. Chamo à atenção para algo original, o evento que se vai realizar, o «Basket Alive» uma organização da secção de basquete da União Desportiva Oliveirense e tem a colaboração da Câmara Municipal e da Gedaz, vai ser este fim-de-semana, ali no antigo mercado provisório, no parque de estacionamento e estão todos convidados para se divertirem e praticarem actividade física, mesmo aqueles que não saibam jogar basquete. Permita-me só que faça a aqui uma consideração relativamente ao “Grande Prémio Bruno Neves” e ao “Troféu Gedaz”. Realizou-se no fim-de-semana, no sábado realizou o “Grande Prémio Bruno Neves” já é tradicional, saída de Oliveira de Azeméis chegada a Nogueira do Cravo, este ano com a novidade de passar em São João da Madeira, numa relação de boa vizinhança e que se recomenda. No dia seguinte realizou-se o primeiro “Troféu Gedaz”, foi um circuito urbano em Oliveira de Azeméis. Isto tem vantagens e tem inconvenientes. Portanto, nós devemos no final de cada evento fazer o balanço. O que correu bem. O que correu menos bem. E o que é que deve ser corrigido. Foram detectados algumas situações que precisam e merecem correcção, nomeadamente, os constrangimentos ao trânsito, houve pessoas que tiveram muitas dificuldades em entrar e sair de casa durante todo o dia, portanto, ou seja, era um circuito urbano, oficial, com a própria Brigada de Trânsito (GNR) a participar e não havia possibilidades de: tira grade, mete grade, e portanto, o trânsito tinha de ser cortado e estava autorizada a prova pelo Governo Civil e pela própria GNR. Portanto, dizer-vos que, isso nos causou algum motivo de preocupação, porque efectivamente para além de as pessoas gostarem do evento desportivo, participarem, virem para a rua, causa um transtorno terrível estar todo o dia fechado, ou tira o carro de manhã ou então se não tirou...! Depois de começar o ciclismo, aquilo era um circuito, era muito difícil. A repetir, vamos ter de o fazer em zonas da cidade que não obriguem, ou que tenha alternativas de proximidade. Porque as alternativas que existiam eram enormes e eram de longa distância. O Senhor deputado Dr. António Rosa, falou na assinatura do contrato de financiamento da Área de Acolhimento Empresarial. Foi uma cerimónia no dia 26, uma cerimonia simples, é que a nossa candidatura oficialmente., ou seja depois de muito processo de trabalho porque que tem a ver com toda a tramitação que os

senhores conhecem, tem sido dada informação, bastante informação relativamente a essa matéria. A nossa candidatura das 14 que foram apresentadas, foi a última a entrar e foi a primeira a ser assinada. O que quer dizer que, o trabalho depois da entrega da candidatura os serviços da Câmara Municipal responderam prontamente e diligentemente a tudo que a CCDR pedia, e portanto, foi a primeira e até ao momento única, que assinou o contrato de financiamento, isso mereceu um rasgado elogio do Presidente da Comissão de Coordenação, do Senhor Dr. Carlos Lajes. Quanto ao Parque do Cercal, hoje mesmo, eu já não tive tempo de saber qual o resultado final, hoje mesmo serão seleccionadas cinco empresas das nove que apresentaram intenção e apresentaram candidatura ao Parque do Cercal. Como sabem é um concurso por prévia qualificação, com alguma especificidade por causa da geotermia e por causa daquela questão energética algo sensível, houve nove empresas que apresentaram a proposta e hoje júri iria dessas nove escolher cinco para depois então fazer o trabalho de conclusão, para podermos, o júri decide. E depois entrar no processo de adjudicação, ou seja, iniciar o processo concursal. Quanto ao Parque da La Salette, as obras do Parque da La Salette, começam na segunda-feira, vão começar no parque infantil e de seguida na questão da desmatção para a parte da nova mata. E portanto, são obras que estão previstas em total conciliação com a Comissão de Festas e com as Festas de La Salette. Vai haver festa! Muita festa! É bom que as pessoas se divirtam, nestes tempos de crise. Mas, as obras vão já iniciar-se na segunda-feira. E portanto, os projectos de financiamento estão aprovados e é mais uma boa notícia. Quanto à questão que perguntou, da água e saneamento, nós teremos de fazer uma Assembleia Municipal Extraordinária, em que terá de ser o único ponto da ordem de trabalhos, atendendo à discussão que temos de fazer, porque é um assunto muito sério e de grande relevância e que obriga a uma profundíssima discussão. Nós recebemos o parecer do ERSAR. Fizemos as correcções, algumas correcções e algumas sugestões que nos foram apresentadas, muito importantes, para melhorar o caderno de encargos e esse procedimento, vamos levar a reunião de Câmara e depois teremos que pedir ao Senhor Presidente da Assembleia, a marcação de uma Assembleia Municipal Extraordinária. Quanto às questões que foram colocadas, pelo Senhor deputado Miguel Portela, sobre o Centro de Línguas e também sobre o Senhor deputado Fernando Pais Ferreira, eu vou responder, ao mesmo tempo, aos dois. E deixem-me dar nota do seguinte, porque penso que é importante, para fazer um breve enquadramento. Eu se calhar para o ano, a sala não é muito grande, ela tem estado sempre cheia, mas, há aqui algumas pessoas que já lá foram, mas eu se calhar para o ano vou pedir à Senhora Directora do Centro de Línguas, que convide toda a Assembleia Municipal, todos os Senhores Vereadores a irem ver o trabalho que é feito no Centro de Línguas. A formação que ali é ministrada. A forma séria, como a formação que ali é dada é ministrada. O reconhecimento que essa formação tem. Para poderem ouvir os testemunhos, vivos, de pessoas que mudaram completamente a sua vida. Porque, terminaram os estudos, depois de um dia tremendo de trabalho, vão para ali aprender línguas, vão para ali aprender inglês; francês; espanhol e alemão, e algumas delas...! Ainda este ano houve uma Senhora que contou que a sua vida tinha

mudado, radicalmente, passou a trabalhar em Paris, porque tinha acabado o curso do instituto de francês e isso tinha-lhe proporcionado uma melhoria na sua carreira em termos profissionais. Na questão do inglês então isso nem se fala. O Centro de Línguas para além disso, também era bom que os Senhores soubessem fazer, formação, cursos de formação nas próprias empresas, vai às empresas fazer essa formação, faz formação intensiva. Se o Senhor Dr. Miguel Portela quiser melhorar o seu inglês, que é fluente, mas, se o quiser melhorar pode, em três dias, é à sua medida, quer melhorar em três dias, arranja-se-lhe à sua medida em três dias, formação intensiva, depende do seu horário. Portanto, é um serviço que é prestado, que é um serviço, que é excelente, para um Município como o nosso. Um Município que é um Município competitivo, um Município que quer, obviamente, estar na linha da frente, que quer estar na vanguarda, e portanto, é muito importante relativamente a essa matéria. Quanto à trapalhada que, o Senhor deputado Miguel Portela, fala. Vai chegar uma altura, Senhor Dr. Miguel Portela, que o Senhor Dr. Miguel Portela se vai lembrar, até porque fica em acta, e está gravado. Que o Senhor deputado Miguel Portela se vai lembrar do que aqui disse hoje. E quando esse dia chegar. Eu, se o Senhor for deputado Municipal, sei, tenho a certeza absoluta, que o Senhor subirá ao púlpito, não será no Pinheiro da Bemposta, e vai dizer: - «peço desculpa, enganei-me redondamente naquilo que disse». Porque sei que o faz, porque é uma pessoa bem formada. Mas, deixe-me dizer-lhe, que há matérias, por muita curiosidade que o Senhor tenha, há matérias, que não este ainda nem o local, nem o momento, para podermos falarmos sobre elas. Eu tenho muita pena, eu sei, isto é válido para o Dr. Pais Ferreira, também, que hoje, finalmente pode falar sobre isto, lembram-se na última Assembleia Municipal, bem, o Dr. Fernando Pais Ferreira até estava a fazer um regimento, porque repare, a Câmara não podia pedir ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para retirar o “Ponto”? Sendo certo que o Senhor não sabe que sou que peço ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para agendar os pontos. Não é o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que se lembra. Sou eu que lhe digo! – “Senhor Presidente, eu queria que fosse agendado, isto!”. Portanto, quem pode mandar agendar os pontos, também, pode mandar tirar. Eu disse – “por amor de deus, não façam nada disso” perguntem à Assembleia se, se pode tirar os pontos. Porque o Senhor Pais Ferreira vinha com o “lápiz afiado”. Teve azar! Meteu a violinha no saco! Hoje, no período de “Antes da Ordem do Dia” teve a oportunidade. Oh meu caro amigo pode insistir, pode continuar a insistir, pode continuar a fazer todas as perguntas, que a seu tempo, o Senhor será esclarecido, relativamente a essas matérias. Hoje! Isso é que era bom! Oh Senhor deputado! A única coisa que eu lhe vou esclarecer e se o Senhor quiser tomar nota, porque é importante para aquilo que o Senhor ali disse, e, isto é válido para o Senhor deputado Dr. Miguel Portela, e, isto eu posso lhe dizer. É que, a Câmara Municipal tinha em sua posse, datado de 01 de Julho de 2010, portanto, o Senhor anda aqui desde 1991 e não sei das quantas, não é de 91; não é de 92; não é de 93; não é de 94, não é de 95, é a Câmara Municipal tem, nos seus serviços, datado de 01 de Julho de 2010, tem, e passo a citar, uma declaração da Segurança Social que diz o seguinte: - «declara-se que a entidade contribuinte

acima identificada, Centro de Línguas de Oliveira de Azeméis, tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social e que a mesma declaração é válida pelo prazo de 6 meses a partir da data de emissão». Esta declaração, Senhor deputado Fernando Pais Ferreira. E o Senhor é advogado. Esta declaração está nos serviços da Câmara Municipal, está noutro sítio também, está noutro sítio já, é datada de 01 de Julho de 2010, e, é assinada pela Segurança Social, a dizer que não se deve nada. Mas, o Fisco, Direcção Geral de Impostos, e Senhor sabe isto. Eu estou a dizer-lhe, mas o Senhor já sabe isto. Mas isto a si não lhe interessa. O que lhe interessa são outras coisas. A 08 de Junho de 2010, a Direcção Geral de Impostos diz precisamente a mesma coisa. Olhe, e se, se descobriu que havia problemas. Foi este executivo que o descobriu. E se alguém o denunciou. Foi este Executivo. Portanto, Senhor deputado Fernando Pais Ferreira, vamos ver nos entendemos. Ninguém aqui quer esconder nada! Ninguém aqui quer tapar nada! O que se quer aqui, é esclarecer. Mas vamos ter calma. Vamos ter calma. Vamos faze-lo. Vamos esperar que as coisas funcionem e depois então vamos falar abertamente sobre esta matéria. Neste momento não posso. Sabe porquê? Porque eu sou um homem que assume compromissos. E quando dou a minha palavra! Dou-a! E eu assumi o compromisso de não falar! Assumi o compromisso perante o poder judicial de não falar sobre esta matéria. Sobre a matéria que se eu lhe contasse aqui a si, o Senhor, se calhar, já hoje vinha aqui dizer, - Senhor Presidente pronto, então olhe, vamos lá ver se a “coisa” se resolve. Acreditem nisto! Não façam política com isto. Por favor! Não façam política com isto, porque este Executivo e nomeadamente a Senhora vereador Dr.^a Gracinda Leal, descobriu uma situação grave de funcionamento do Centro de Línguas e quando a descobriu fruto de uma auditoria interna que foi feita pelos serviços internos da Câmara Municipal, quando isso foi descoberto, foram assinados os mecanismos, mecanismos que estão ao dispor e que estão na legislação em vigor. Pode-se agora discutir. Se demorou muito tempo. Eu aí aceito discutir. Se a auditoria demorou muito tempo a entregar aos Senhores Vereadores, a discutir na Câmara. Ouça, isso são matérias que nos podemos discutir. Ninguém ponha em causa, a missão que este executivo tem, todo, em descobrir e levar este assunto até às últimas consequências. Não tenha a menor das dúvidas. Não tenha a menor das dúvidas relativamente a esta matéria. Vamos aguardar, temos de ter, também, uma das características para estarmos na política é termos alguma paciência, temos de aguardar. Eu sei que isto às vezes como o Senhor membro da Assembleia Municipal vinha com o “lápiz afiado”. Ouça, o Senhor hoje já está aliviado, já falou, já era para falar na outra, não teve novidades! Da outra para hoje, não teve novidades! O seu discurso foi o mesmo. Não teve nenhuma novidade. Não teve, não. Não teve nenhuma novidade. E sobre esta matéria, Senhor deputado Municipal, nós havemos de falar. Vamos falar aqui e se calhar noutros sítios. Se calhar vamos falar noutros sítios, mas, aqui também vamos falar. E depois eu vou ver. Depois também vou gostar de ouvir. Porque o Senhor deputado Miguel Portela, tenho a certeza absoluta do que é que ele vai dizer. E vou gostar de ver se o Senhor consegue, também, dizer aquilo que se vai exigir de ser dito, nessa data quando essas questões forem todas esclarecidas. Porque, Não é bonito estar a querer fazer política com isto!

Não é bonito estar a querer fazer ataques pessoais com isto. Está a ouvir! Oh Senhor deputado Fernando Pais Ferreira. Não é bonito! Não fica bem isso! Não fica bem! Não fica bem, fazer essas coisas. Não fica bem! E a seu tempo, nós depois iremos ver quem é que tem razão. Vamos ver que é que tem razão, sobre essa matéria. E portanto, aquilo que eu espero. O Senhor é advogado. Portanto, se eu confio no funcionamento da justiça, o Senhor tem de confiar muito mais, porque o Senhor tem responsabilidades éticas pela profissão que exerce, e, sabe muito bem e melhor do que eu as regras que o devem nortear. Está a perceber? Eu não sou advogado. Nem nunca quis ser. Nem gostava de ser. E portanto, queria dizer-lhe isso, e estou certo que o Senhor seguramente sabe quais as suas responsabilidades enquanto jurista, enquanto advogado. Porque até trabalha num escritório de grande prestígio, portanto, seguramente que saberá. Não faça política com estas coisas, se faz favor. Porque não lhe fica muito bem. Dar nota, também, que os novos estatutos, do Centro de Línguas e da Academia de Musica, estão a aguardar a escritura no notário e eu espero que durante a próxima semana, no máximo em quinze dias ela seja feita e portanto depois também será dada informação aos Senhores Vereadores. Porque estar a acusar de laxismo, estar a acusar de laxismo absolutamente total. Laxismo deste Executivo, que aqui está em cima? Eu acho que é preciso ter alguma contenção, pelo menos merecíamos alguma contenção, relativamente a essa matéria. Mas, também, já não espero, já não há nada que me surpreenda relativamente a essa questão, mas, com é evidente, a seu tempo a discutiremos com toda a profundidade e com toda a disponibilidade. A minha disponibilidade é total. A partir do momento que alguém me deixe falar sobre esta matéria. Estou “mortinho” por falar, se eu falar, se contar o que sei! Eu acho que, o Senhor deputado depois, também, vai dizer. – Ok, vamos esperar que as coisas se resolvam. Muito obrigado Senhor Presidente. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal voltou a conceder a palavra ao Sr. Deputado, Dr. Fernando Pais Ferreira, do PS, para defesa da honra =====

===== Obviamente Senhor Presidente, eu não poderia deixar, de lhe deixar aqui uma palavra, na medida em o Senhor classificou, chamou à atenção o meu espírito ético, e, evocando também a minha profissão. Eu quero lhe dizer que, eu não estou aqui como advogado. Eu estou aqui, como alguém interessado, em que esta situação se esclareça. Eu estou aqui em alguém que olha para as contas, independentemente daquilo que esta na Segurança Social, eu já tenho obtido, (e agora evoco a minha qualidade de advogado), certidões das finanças que dizem, que nada deve ou que a situação está regularizada. Mas, se o Senhor Presidente tiver uma dívida ao fisco e fizer um acordo com o fisco, ou acordo com a segurança social, eles passam a declaração que a sua situação está regularizada. Porque passou de uma situação de mora, a uma situação de cumprimento faseado. Portanto, aquilo que é mais importante, até me parece “falacioso” esse argumento, porque de facto, parece, que o Centro de Línguas não deve nada à Segurança Social e ao Fisco. Se foi isso que quis me transmitir! Eu, para mim! E segundo o relatório da auditoria estar cá! Não tenho, dúvidas que isso aconteceu. Mas a mensagem que lhe

deixo, não se trata nenhum ataque pessoal. Nem a si pessoalmente. Aquilo que me moveu no sentido de alertar esta situação é que todos nós achamos essa situação grave! É obvio que, o Senhor Presidente da Câmara neste momento, não esteve no Executivo há cinco anos. Mas esteve o PSD. E a mim compete-me fazer uma crítica global à gestão do PSD. E a mim compete-me analisar e pedir contas a situações que decorreram nos últimos cinco anos, com uma dívida superior a 600.000,00€ (seiscentos mil euros). Portanto, não tem nada de pessoal. Tem obviamente, uma critica, política, intrínseca, forte e de solicitar responsabilidades políticas a este Executivo e obviamente aos Executivos que o antecederam. Se o Senhor Presidente entende que há razões justificativas que eu desconheço, mas que estão na base desta situação de dívidas à Segurança Social e ao Fisco. Eu reservar-me-ei, para quando as me transmitir. E reservar-me-ei, no sentido de tomar a posição que entendo conveniente. O que não entendo, Senhor Presidente, é que de facto esta situação se prolongue no tempo, e não é só 2005! É 2001. E aquilo que me interessa é fazer uma crítica de carácter eminentemente político! E não de ataque pessoal! Quero que isto fique ...! Que não haja qualquer tipo de dúvida! A minha crítica...! Eu não sei o Dr. Miguel Portela, ele não foi visado, nessas situações, mas, eu fui. Mas tenho a certeza absoluta que a crítica é política, de gestão, de responsabilidade de gestão. Há outra situação que lhe queria dizer, relativamente à última Assembleia, a situação do “lápiz afiado”, há uma situação que alterou, que é a revogação da deliberação da Câmara Municipal, que, no fundo veio dizer que estavam enganados e não deveriam ter atribuído subsidio. Eu penso que todas estas situações, nós mereceríamos pelo menos saber o que é que presidiu a essa revogação. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia informou que o PSD gastou vinte e nove minutos dos trinta e seis minutos e meio, o PS gastou dezassete minutos dos dezanove minutos e meio e o CDS gastou oito minutos dos três minutos que tinha. =====

===== Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia disse que tinha recebido na mesa três propostas de voto de pesar, apresentados pela bancada do PSD, os quais se passam a transcrever, tendo já sido apresentado pelo Presidente da Junta de Fajões o voto relativo ao falecimento da Dr.ª Leonilda Aurora da Silva Matos. =====

===== Pelo falecimento da professora Ivone de Oliveira Bastos Ferreira, o qual se transcreve. “Considerando: O desaparecimento da professora Ivone de Oliveira Bastos Ferreira no passado dia 9/6/2011. As funções que desempenhou durante a sua vida como docente, investigadora e cidadã. A sua grande paixão pelo ensino e cultura, tendo marcado o percurso de muitos jovens. Mestre em Estudos Portugueses, fez da investigação e estudo da obra de Ferreira de Castro e de todas as actividades que promovia enquanto Directora Executiva do Centro de Estudos Ferreira de Castro, assim como das inúmeras palestras que proferiu sobre este vulto da Literatura Mundial, o seu grande contributo para que aquele não ficasse no esquecimento. As

funções de membro de júri de prémios e concursos, a sua disponibilidade para colaborar em muitas iniciativas da comunidade, demonstram bem o seu empenho na participação cívica.”==

===== Pelo falecimento do Senhor José Azevedo Carvalho, o qual se transcreve: “Tendo falecido recentemente o Senhor José Azevedo Carvalho, que foi membro da Assembleia de Freguesia de Oliveira de Azeméis, onde sempre se pautou pelo aprumo e dignidade no desempenho das suas funções na legítima defesa dos interesses da Freguesia de Oliveira de Azeméis.” =====

===== Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia, englobando os três votos de pesar, propôs um minuto de silêncio. =====

===== Assembleia guardou um minuto de silêncio, de pé. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia voltou a usar da palavra. =====

===== Passando para os votos de louvor, o PSD juntamente com o Partido Socialista, propõem um voto de louvor à União Desportiva Oliveirense, secção de Basquetebol que conquistou novamente o título nacional de basquete, desta vez o título nacional da CNB1 e subida à Proliga. Também, juntamente com o PSD, o PS propõe um voto de louvor União Desportiva Oliveirense, secção de Hóquei em Patins que participou com todo o mérito na “final – four” e pela conquista da taça de Portugal, a segunda no historial do clube. O PSD também juntamente com o PS vem propor um voto de louvor ao Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC). A secção de veteranos além dos vários títulos individuais, também, conquistou pela terceira vez consecutiva o título de campeão nacional. =====

===== Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia colocou os votos de louvor à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar. =====

===== O PSD vem, também, propor um voto de louvor a atleta Ana Dias, esta atleta sagrou-se campeã de juniores na modalidade de Kickboxing na categoria de mais de 65 kg. ==

===== Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o voto de louvor à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar. =====

===== Outro voto de louvor, o PSD vem, propor um voto de louvor a atleta Marco Silva que se sagrou tricampeão na modalidade de Kickboxing na categoria de menos de 75 kg. =====

===== *Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o voto de louvor à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar.* =====

===== **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (ART.º 20º DO REGIMENTO)** =====

===== *Seguindo os trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, deu início ao Período da Ordem do Dia.* =====

===== **Ponto um: Votação das actas n.ºs 11 e 12;** =====

===== *Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição do Senhor Ricardo Bastos.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Senhor Ricardo Bastos, do PS.* =====

===== *Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Colegas da Assembleia Municipal, Comunicação Social, Caros Oliveirenses. Boa tarde/noite a todos. Senhor Presidente da Assembleia Municipal quero aproveitar esta acta, a última, para que se clarifique de uma vez por todas o seguinte: A partir de que momento é considerado falta? Não posso aceitar que tenhamos de fazer de tudo para que consigamos estar aqui a horas e depois como aconteceu na última Assembleia, haver um elemento da Assembleia, que se dê ao luxo, ouvirem bem, ao luxo, com a conivência da Mesa, de cá chegar às oito menos um quarto, quando já cá estávamos todos, há mais de três horas e ainda participe no ponto trinta e seis, salvo o erro, e de seguida volte a ir embora. Senhor Presidente, isto é no mínimo uma falta de respeito, por todos e por cada um. Uma falta de respeito de quem assim procede e sobretudo uma falta de respeito, por parte de quem tem a responsabilidade de dirigir os trabalhos. Não sei a que horas terminará esta Assembleia de hoje, sendo certo que me ausentarei por volta das oito e meia, porque irei ainda participar na Assembleia Metropolitana, que se realiza ainda hoje, no Porto. Agradeço a sua compreensão se porventura tiver de sair ainda com a Assembleia a decorrer.* =====

===== *Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra* =====

===== *Acho que tem toda a razão. Há vários exemplos de deputados que realmente não têm cumprido em termos de horários. Vamos estudar a situação. E o que eu proponho, vou propor, posso vos dizer, já! É que depois de ter começado a Assembleia, eu, marcarei falta a quem chegar 45 (quarenta e cinco) minutos depois. Esta é a minha proposta, mas iremos depois falar.* =====

===== *Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número um à votação, tendo sido deliberado unanimidade aprovar as actas nº 11 e nº 12, =====*

===== ***Ponto dois: Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade e situação financeira do Município;** =====*

===== *Pela Câmara Municipal, foi apresentado um “dossier” exaustivo dando a conhecer todas as actividades realizadas pela Câmara Municipal, assim como a situação financeira do Município. =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

===== *Muito obrigado Senhor Presidente. O documento foi distribuído, é um documento extensíssimo, muitas das coisa nós já estivemos a falar no período de “Antes da Ordem do Dia”, estão relacionadas com a actividade municipal e se alguém precisar de algum esclarecimento, eu cá estarei, para o poder dar. =====*

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====*

===== *A Assembleia Municipal tomou conhecimento da referida informação. =====*

===== ***Ponto três: Consolidação de Contas 2010 do Município de Oliveira de Azeméis – Aprovação;** =====*

===== *Pela Câmara foi apresentada a seguinte proposta: “aprovação da prestação de contas consolidadas do exercício 2010 de acordo com os documentos que ficam arquivados em pasta anexa ao livro de actas” =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

===== *Muito obrigado Senhor Presidente. Nós estamos a cumprir um formalismo que a legislação nos impõem relativamente à consolidação das contas, a partir do momento que essa legislação nos obriga a que se juntem as contas da Gedaz (empresa municipal) e as contas da Câmara Municipal, e portanto, este exercício e este cumprimento da legislação não é mais do que a soma aritmética entre as contas aprovadas, já aqui, da Câmara Municipal e da Gedaz, e portanto, é o cumprimento de mais uma tarefa. E portanto, é o que me apraz dizer nesta matéria*

e se alguém precisa de um esclarecimento, temos cá os técnicos, o Dr. Carlos Maia e o Dr. Figueiredo Faria que podem dar alguma informação mais técnica, Senhor Presidente. Mas, é o cumprimento da legislação, neste caso juntar as duas contas e soma-las e apresenta-las. =====

===== Aberto o período de inscrições, registaram-se os pedidos de inscrição dos Senhores Manuel Francisco Valente; Dr. Miguel Portela e Dr. António Rosa. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Manuel Francisco Valente, do PS. =====

===== Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros colegas. Pois, pela primeira vez, em relação ao ano de 2010, é obrigatório consolidar as contas nos Municípios, e portanto, temos o Município de Oliveira de Azeméis, eu diria, o Grupo Municipal, a ter que apresentar contas. É obvio que, há algo mais do que a soma das duas empresas, mas, no fundo podemos sintetizar dessa maneira. Não nos podemos alongar e eu não me vou alongar muito por estas contas, não temos dados comparativos ao ano anterior, temos só deste ano. Posso dizer, ao fim e ao cabo, é que o relatório do Auditor e a Certificação Legal mantém as mesmas reservas que tinham já as contas do Município. Mas o que me trouxe aqui, essencialmente era para chamara à atenção, que os resultados da Gedaz influenciaram, negativamente, eu diria bastante negativamente, os resultados do Grupo Municipal. É evidente que, a Gedaz, tem como objectivo o bem-estar e o lazer das populações, não persegue, nem deve perseguir, o lucro, mas é verdade também que, carece, no meu entender, de uma gestão mais cuidada, mais rigorosa. Aproveitando esta situação, eu gostaria de perguntar ao Presidente da Gedaz, ao Senhor Presidente da Câmara, como queira qualquer um responder, se a recomendação que o Partido Socialista fez na Reunião de Câmara e que foi aprovado por todos os Partidos na reunião de Câmara de 24 de Maio, se já produz efeitos em relação ao Senhor Director técnico que, sabemos que enfim, aufere uma verba, que eu diria em part-time, algo obscena. Principalmente num país em crise, quando um Senhor em part-time consegue auferir 3.750,00€ (três mil e setecentos e cinquenta euros), por mês, é no mínimo preocupante. Porque senão, podemos provavelmente chegar aquilo que, o Senhor vereador Pedro Marques já disse noutros tempos “é que corremos o risco de a Gedaz ser um elefante branco”. Era bom que tivéssemos todo o cuidado para que isso não acontecesse. Muito obrigado. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Senhor Dr. Miguel Portela, do CDS/PP. =====

===== Também vou ser breve. Em relação à Gedaz, eu até vim cá com a preocupação que tive de uma intervenção do público, numa última Assembleia, é que se propõem uma coisa irreal, que era encerrar as piscinas, isso era impensável, são duas jóias da coroa que nós temos

em Oliveira de Azeméis, tanto as piscinas como o pavilhão, estou certo que todos temos de lutar para as tornar viáveis e acredito que se formos aprendendo com os exemplos do presente, vamos torna-los rentáveis e acho que, eu próprio usufruo de uma das infra-estruturas é impensável que não lutemos por elas. As contas realmente não foram as que nós queríamos, mas tenho confiança que a Gedaz vai prevalecer e vai ultrapassar esta situação. =====

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Senhor Dr. António Rosa, do PSD. =====

===== Obviamente que, o ponto em si, enfim, não é mais do que o cumprimento formal de uma imposição legal. É obvio também que naquilo que diz respeito à substancia à agregação do desempenho da Gedaz e esse de facto, enfim, é uma novidade formal para esta Assembleia. A informação que nos é dada. Eu gostava apenas, em nome da bancada do Partido Social Democrata, de dizer duas coisas: em primeiro lugar, o Senhor Presidente da Gedaz, já por diversas vezes teve oportunidade de o manifestar publicamente. Cremos que tem de facto uma perspectiva de uma gestão criteriosa e rigorosa daquela empresa que gere o desporto em Oliveira de Azeméis, em particular e por excelências as piscinas e o pavilhão. E portanto, nesse sentido, obviamente que, creio que estamos todos tranquilos em relação aquilo que é a estratégia do ponto de vista de gestão financeira criteriosa. Obviamente também, não podemos deixar de dizer e o Miguel Portela, disse-o agora mesmo, estes dois equipamentos, são equipamentos de excelência e tanto mais são de excelência que de facto a rentabilização que os mesmos têm tido, pelo número de participantes, pelo número de utentes, enfim, justifica mais do que uma forma interessante, o investimento neles. A deputada Raquel, referia as políticas de juventude e de como fixar os jovens, não nos podemos esquecer também que esta empresa que é Municipal, tem por objectivo colocar os seus equipamentos, obviamente, dentro de determinadas regras, mas acessíveis para todos os jovens e para todas as pessoas de Oliveira de Azeméis, que tenham mais capacidade, e que tenham menos. Obviamente que uma gestão exclusivamente preocupada com a rentabilização e com resultado zero, pode porventura, inibir alguns jovens que possam porventura ter que procurar outras soluções ou simplesmente não ter acesso a estes equipamentos. Foi nesse sentido e nesse espírito que o Município, creio eu, investiu nestes equipamentos. Portanto, obviamente que esperamos, que em termos futuros, também, com o número de utentes a aumentar que este equilíbrio venha a acontecer, a prazo, mas obviamente da nossa parte não nos surpreende que o Município tenha aqui uma responsabilidade social tanto mais nos momentos em que vivemos e que obviamente assegure o acesso generalizado a todos os Oliveirenses a estes equipamentos. Obrigado. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

=====*Muito obrigado Senhor Presidente. Dar-lho nota que, eu julgo que todas as intervenções, também, tiveram essa referência e todos reconhecem que a Gedaz é uma empresa jovem e esta a fazer o seu caminho e tem uma responsabilidade social. O acesso aqueles equipamentos, tem um custo social que é assumido, objectivamente, pelo Município, portanto, nas nossas contas estão, obviamente, verifica-se essa mesma matéria. A própria empresa tem um contrato de gestão com a Câmara Municipal. O estudo de viabilidade económica da própria empresa Municipal aponta para uns anos onde ainda vamos ter algumas situações de desequilíbrio financeiro, mas vamos continuar a trabalhar, nesse aspecto julgo que esse trabalho está a ser feito, no sentido de atrair cada vez mais praticantes, “clientes”, tendo em conta as responsabilidades sociais. E portanto, há aqui um custo social, também, nesta matéria. Quanto à pergunta que o Senhor deputado Francisco Valente me fez. Obviamente que iremos cumprir, como sempre fazemos, com as deliberações tomadas no Executivo. E seguramente que, o Senhor deputado Francisco Valente, também, mantendo um registo de coerência que o caracteriza, também considera obsceno os salários que são auferidos pelos administradores da Metro do Porto, da CP, da TAP, da REFER, das Estradas de Portugal, da Lusa, foram todos nomeados pelo Governo, do seu partido, com ordenados milionários e com prejuízos astronómicos. Isso sim! É que estamos a falar de obscenidades, de carros, cartões de crédito, gastar “à Lagardère” e depois, isto, chegou onde chegou. E portanto, depois é preciso vir alguém arrumar a loja. E já agora sobre as piscinas deixe-me dar-lhe uma nota, também, porque me revoltou, me revoltou ver o aumento do IVA nas piscinas e noutras infra-estruturas desportivas, porque são desportos populares e ver o mesmo governo numa incoerência brutal a isentar o IVA e não aumentar o IVA no golfe, para a prática do golfe. Inventando uma argumentação que era por causa da candidatura da Ryder Cup, como foi visível levou “sopa”, obviamente que tinha que levar porque há pessoas responsáveis, não se ia gastar milhões de euros a fazer campos de golfe na Comporta, quando o Algarve tem excesso de campos de golfe. Mas, o governo aumentou o IVA nas piscinas para o “Zezinho” e para a “Mariazinha” e paro o “desgraçadinho” pagar mais IVA e isentou os jogadores de golfe. Olha que grande coerência. E repercute-se também nas contas da Gedaz estes aumentos do IVA, porque obviamente que, o custo social aí também aumentou. Muito obrigado. =====*

=====*Posto isto, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número três à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a consolidação de Contas 2010 do Município de Oliveira de Azeméis. =====*

=====**Ponto quatro: 1.ª Revisão ao Orçamento e PPI/ 2011 – Aprovação;** =====

=====*Pela Câmara foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que a inscrição de novas rubricas da despesa, resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações, leva à necessidade da elaboração, apreciação e aprovação de uma revisão orçamental; Considerando*

que compete à Assembleia Municipal, em matéria regulamentar e de organização e funcionamento, sob proposta da Câmara, aprovar as revisões ao Orçamento e às Opções do Plano; 1. Proponho a utilização do saldo da conta de gerência do exercício anterior de acordo com o mapa anexo; 2. Proponho a inscrição no Orçamento 2011 das seguintes rubricas da receita e despesa, considerando que, no âmbito do protocolo financeiro e de cooperação aprovado “ Azeméis Finicia”, as mesmas não foram previstas. Da Despesa: **090601** – Empréstimos a Médio e Longo Prazos – Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras – Privadas **080102** – Transferências de Capital - Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras – Privadas Da Receita: **110601** - Empréstimos de Médio e Longo Prazo - Sociedades e Quase Sociedades Não Financeiras”=====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito obrigado, Senhor Presidente. Estamos a falar das alterações que foram feitas, no âmbito de uma inscrição de uma verba nova, em rubricas, por causa do Azeméis Fenícia um protocolo financeiro e de cooperação, quer nas despesas, quer nas receitas há alteração da conta 090601, 080102 e no lado da receita da conta 110601, isto é uma obrigatoriedade que a legislação nos impõem e portanto, temos que o fazer em sede de Assembleia Municipal. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número quatro à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e PPI/ 2011. =====

===== **Ponto cinco: Processo n.º 83-2010 – Aquisição de combustíveis – Gasóleo e Gasolina para 2011 e 2012 – Repartição de encargos orçamentais em mais do que um ano económico – Autorização;** =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Na sequência da Proposta de Deliberação em anexo (I104023/2010), e tendo presente a informação enviada pelo Tribunal de Contas na sequência da submissão do contrato a visto prévio, submete-se a aprovação a alteração da repartição de encargos, nos termos previstos no nº 1, do artigo 22º, conjugado com o seu nº 6, do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de Junho, entretanto efectuada. Deste modo, o valor estimado deste fornecimento é de EUR 463.631,00 (quatrocentos e sessenta e três mil, seiscentos e trinta e um euros), para um período de vigência de dois anos, sendo a verba distribuída do seguinte modo: para o ano de 2011 prevê-se uma verba de EUR 150.146,00 (cento e cinquenta mil, quatrocentos e oitenta e cinco euros) e, para o ano de 2012, prevê-se

uma verba de EUR 313.146,00 (trezentos e treze mil, cento e quarenta e seis euros). A todos estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor. Proponho ao órgão executivo, que submeta à autorização do órgão deliberativo a repartição de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, de acordo com os valores estimados acima referenciados, nos termos do previsto no nº 1, conjugado com o seu nº 6, do artigo 22º, do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de Junho.” =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Muito obrigado, Senhor Presidente. Nós já aprovamos esta operação, de aquisição de combustíveis, aqui, na Assembleia Municipal, só que, agora há a necessidade de repartir para o ano de 2011 e 2012 e é isso que propomos que a Assembleia Municipal aprove a repartição e encargos pelos anos de 2011 e 2012.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número cinco à votação, tendo sido deliberado unanimidade autorizar a repartição de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, processo n.º 83-2010 – Aquisição de combustíveis – Gasóleo e Gasolina para 2011 e 2012*=====

===== **Ponto seis: Protocolo de colaboração a celebrar com a Associação Escola de Ciclismo Bruno Neves, para a realização do “3.º Memorial Bruno Neves e o I Troféu Concelhio Oliveira de Azeméis/ GEDAZ – Autorização/Ratificação;** =====

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Em cumprimento do estabelecido no nº 3 do artigo 68º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; Proponho: A ratificação do meu Despacho de 26 de Maio corrente, que anexo, no que concerne à minuta do protocolo e pagamento efectuado à Associação Escola de Ciclismo Bruno Neves. Que o mesmo seja submetido à Assembleia Municipal para os devidos efeitos.”*=====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Muito obrigado Senhor Presidente. Isto também já foi aprovado, houve necessidade de se efectuar um despacho, já foi ratificado em Reunião de Câmara e agora tem que vir à Assembleia Municipal, tem a ver com o apoio que é dado à Associação Escola de*

Ciclismo Bruno Neves, na organização destes dois eventos, mas também na promoção da prática desportiva nomeadamente no Ciclismo, é uma jovem Associação, tem feito um trabalho meritório e que tem a sua sede em Nogueira do Cravo, e onde exerce aí uma actividade grande do ponto de vista pedagógico e na promoção da criação de hábitos da prática desportiva. Portanto, temos, também, em sede de Assembleia Municipal que aprovar este mesma ratificação do despacho. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número seis à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar/ratificar o protocolo de colaboração a celebrar com a Associação Escola de Ciclismo Bruno Neves, para a realização do “3.º Memorial Bruno Neves e o I Troféu Concelhio Oliveira de Azeméis/ GEDAZ. =====

*===== **Ponto sete: Protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Equestre de Loureiro e a Junta de Freguesia, para apoio financeiro de forma a serem asseguradas as actividades de Equitação Adaptada, bem como a realização da “II Feira Equestre” – Autorização/ Ratificação;** =====*

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que o Clube Equestre de Loureiro tem contribuído para implementar o desenvolvimento do Município, numa vertente social, cultural e desportiva através de várias actividades desenvolvidas no Centro Equestre; - Que este município está deveras sensibilizado na ajuda às pessoas com deficiência, em defesa da igualdade de tratamento e de oportunidades, entendendo, como relevantes todas as acções e valores defendidos nesse âmbito; - Que importa assegurar a criação de condições estáveis de actividades inovadoras adequadas ao desenvolvimento de cidadãos com necessidades especiais, em prol da inclusão e cidadania e conseqüentemente de valorização e estímulo de iniciativas e projectos a cargo de entidades que já demonstraram capacidades de execução na prossecução desses objectivos; - Que o Clube Equestre de Loureiro disponibiliza desde Janeiro do corrente ano, a título gratuito actividades de Equitação Adaptada direccionadas para um público com necessidades especiais bem como vai organizar, de 9 a 12 de Junho de 2011, a “II Feira Equestre”, a qual tem relevante impacto em termos de promoção turística de visibilidade nacional da cidade e da região; - Que no âmbito de apoio a actividade de interesse municipal, compete à Câmara Municipal deliberar as formas de apoio a entidades e organizações legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de eventos de interesse Municipal; Proponho: - A ratificação do Protocolo de Colaboração celebrado com o Clube Equestre de Loureiro e a Junta de Freguesia de Loureiro, que se anexa, ao abrigo da alínea a) e b) nº 4 do artigo 64º e autorização concedida nos termos da alínea m) do nº 2 do

artigo 53º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito obrigado. Já há pouco falamos, do evento que se realizou, mas para além do evento, da actividade que este Clube Equestre de Loureiro vem realizando, é uma Associação, tem a sua sede em Loureiro, na “fileira do cavalo” e tem feito um trabalho extraordinário, naquilo que diz respeito à equitação adaptada e também, criando e dando oportunidades aos jovens de poder ter um contacto com uma realidade que até há muitos anos era distante, através da televisão e outros meios e agora tem vindo a ser desenvolvido um conjunto de actividades e esta Associação merece também que se olhe de forma diferente e que se possa de alguma forma dentro das nossas limitações podermos apoiar. Depois há um ponto alto, que foi a 2ª Feira Equestre, que foi como disse, para além de se ter realizado o mercado à moda antiga e de ter milhares de pessoas passado pelo centro da cidade, também não foram menos aquelas que passaram estes dias pela Freguesia de Loureiro. Julgo que é importante, nós aprovarmos este protocolo, que é feito entre três entidades: tem a participação da Câmara Municipal; da Junta de Freguesia de Loureiro; Clube Equestre de Loureiro. Tem o valor de 10.000,00€ (dez mil euros). Muito obrigado. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número sete à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar/ratificar o protocolo de colaboração a celebrar com a Escola Equestre de Loureiro e a Junta de Freguesia, para apoio financeiro de forma a serem asseguradas as actividades de Equitação Adaptada, bem como a realização da “II Feira Equestre” =====

===== **Ponto oito: Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de S. Roque – Aprovação final;** =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Na sequência da deliberação do executivo de 4 de Janeiro último sobre a proposta de classificação e cadastro dos caminhos públicos da freguesia de S. Roque e decorrido o período de discussão pública, a comissão nomeada para o efeito reuniu tendo elaborado o relatório que pela presente se submete à aprovação. Junta-se ainda cópia das reclamações/sugestões recebidas, bem como a Proposta final de classificação e cadastro dos caminhos públicos da freguesia de S. Roque.”=====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Muito obrigado Senhor Presidente. É o culminar de um processo, e portanto, depois do trabalho desenvolvido pela Comissão que foi destaca o Senhor Dr. Ricardo Tavares, o Senhor Presidente da Junta Amaro Simões, o Dr. Carlos Patrão e o Eng. Carlos Ferreira conforme o relatório final que foi distribuído, assim o prova, estamos em condições de fazermos a aprovação final, desta classificação e de cadastro no caso da Freguesia de S. Roque.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número oito à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de S. Roque* =====

===== **Ponto nove: Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de S. Martinho da Gândara – Aprovação final;** =====

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Na sequência da deliberação do executivo de 4 de Janeiro último sobre a proposta de classificação e cadastro dos caminhos públicos da freguesia de S. Martinho da Gândara e decorrido o período de discussão pública, a comissão nomeada para o efeito reuniu tendo elaborado o relatório que pela presente se submete à aprovação. Junta-se ainda cópia das reclamações/sugestões recebidas, bem como a Proposta final de classificação e cadastro dos caminhos públicos da freguesia de S. Martinho da Gândara.”* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Senhor Presidente, a mesma argumentação que apresentei para a Freguesia de S. Roque é válida para este e para os pontos seguintes e neste caso para S.- Martinho da Gândara, o trabalho foi feito o relatório final, também, está anexo e portanto, estamos em condições de poder aprovar.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número nove à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de S. Martinho da Gândara* =====

===== **Ponto dez: Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de Palmaz – Aprovação final;** =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Na sequência da deliberação do executivo de 4 de Janeiro último sobre a proposta de classificação e cadastro dos caminhos públicos da freguesia de Palmaz e decorrido o período de discussão pública, a comissão nomeada para o efeito reuniu tendo elaborado o relatório que pela presente se submete à aprovação. Junta-se ainda cópia das reclamações/sugestões recebidas, bem como a Proposta final de classificação e cadastro dos caminhos públicos da freguesia de Palmaz.”=====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número dez à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de Palmaz =====

===== **Ponto onze: Classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de Ul – Aprovação final;** =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Na sequência da deliberação do Executivo de 9 de Novembro de 2010 sobre a Proposta de Classificação e Cadastro dos Caminhos Públicos da freguesia de Ul e decorrido o período de discussão pública, a comissão nomeada para o efeito reuniu tendo elaborado o relatório que pela presente se submete à aprovação. Juntam-se ainda cópia das reclamações/sugestões recebidas, bem como a Proposta Final da Classificação e Cadastro dos caminhos públicos da freguesia de Ul, para aprovação e submissão à Assembleia Municipal.”=====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número onze à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a classificação e cadastro dos caminhos públicos do Município de Oliveira de Azeméis – freguesia de Ul =====

===== **Ponto doze: Desafectação do domínio público de parcela de terreno para integrar no domínio privado municipal - Aprovação;** =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal deliberar

sobre a desafecção de bens do domínio público municipal, ao abrigo da alínea a) n.º 6 do artigo 64.º, conjugado com a alínea b) n.º 4 artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro; - O arruamento denominado Rua Álvaro Godinho Costa, sito no lugar do Outeiro, da freguesia de Santiago de Riba-Ul, em Oliveira de Azeméis, o qual confina com a Associação de Melhoramentos Pró - Outeiro - equipamento destinado a Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio para a Terceira Idade, proponho: Ao abrigo do disposto na alínea a) n.º 6 do artigo 64.º e para efeitos do determinado na alínea b) n.º 4 artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que seja deliberado pelo Executivo Municipal a intenção de desafectar do domínio público a seguinte parcela de terreno, para integração no domínio privado municipal: - Parcela de terreno sita no lugar do Outeiro, da freguesia de Santiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis, com a área de 180,00 m2, a confrontar do Norte com Rua Álvaro Godinho Costa, do Sul com Rua Pedro Maria Fonseca, do Nascente com Rua Álvaro Godinho Costa e do Poente com o Município de Oliveira de Azeméis (Conforme planta anexa, identificada como Parcela E), para posterior cedência à Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito obrigado Senhor Presidente. Permita-me, também, neste ponto, possa dar aqui uma explicação, porque na última Assembleia Municipal o Presidente desta associação falou no público, não é nossa prática regimental responder ao público. Dizer que entretanto eu já tive uma reunião de trabalho com a associação e já trocamos um conjunto significativo de documentação com a mesma associação, para procurarmos resolver um impasse que vigora há muitos anos, relativamente uma questão de duplo financiamento por parte da Segurança Social e por parte do PIDAC e que, tem criado muitas dificuldades à própria associação, a Câmara Municipal assumiu um plano de pagamentos com a associação para de alguma forma ajudar a contribuir a resolver o problema. Problema que é de difícil resolução e que a Segurança Social durante os últimos anos não encontrou a solução para o mesmo, nós tivemos a oportunidade de falar quer com a Srª Directora Regional, quer com o Senhor Secretário do Estado, mas, é uma situação delicada também do ponto de vista do direito, e, tivemos que dar essas explicações ao Senhor Presidente da associação, e, ele compreendeu, demos-lhe um dossier com toda a documentação trocada entre a Câmara Municipal e os serviços da Segurança Social, inclusive com o Senhor Secretário do Estado. Neste caso é também a regularização de um processo que estava por regularizar, nós já o fizemos na Reunião de Câmara e ainda não o tínhamos feito na Assembleia Municipal, eu não sei se foi distribuída a planta, porque, olhando para a planta verificamos e percebemos todos, aquilo que estamos a fazer aqui relativamente a essa matéria (eu não sei se está a passar aí no ecrã), julgo que estamos em condições de sede de Assembleia Municipal de aprovar esta proposta. Esta desafecção Senhor Presidente. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número doze à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a desafecção do domínio público de parcela de terreno para integrar no domínio privado municipal =====

===== **Ponto treze: Proposta de estacionamento na rotunda do Largo Luís de Camões – Aprovação;** =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que, nos termos da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas posteriormente, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, “criar, construir e gerir (...) equipamentos, serviços, redes de circulação (...)” (art. 64.º, nº 2, alínea a); Que, bem assim, também lhe compete “administrar o domínio público municipal, nos termos da lei “, bem como exercer as demais competências legalmente conferida, tendo em vista o prosseguimento normal das atribuições do município” (art. 64º, nº 7, alíneas a) e d), respectivamente); Tendo em conta necessidade ordenar locais de paragem e estacionamento, através da marcação de lugares de estacionamento e tomado em conta o parecer sobre estacionamento em rotundas da Guarda Nacional Republicana, E/5254/2011, que junto se anexa. Proponho: A marcação de lugares de estacionamento no Largo Luís de Camões.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito bem. Esta é uma matéria que nós já falamos aqui na Reunião da Assembleia Municipal. Como sabem, porque viram, e foi aqui falado, houve uma alteração de funcionamento no sistema de estacionamento na rotunda no Largo Luis Camões que proibia o estacionamento, encostado ao passeio mesmo a rotundo sendo tão larga como ela é. A população e a própria Associação Comercial, pediu-nos para rectificarmos aquela decisão. Nós conversamos com a GNR, o Comandante da GNR foi receptivo, mas disse, basicamente e para que todos percebam, - “Eu não me atravesso, eu tenho que ter algum conforto superior para me poder atravessar, sendo certo que isso eu concordo, acho que sim senhor se podia deixar lá estacionar, não há grandes inconvenientes”. E portanto, a solução encontrada foi, o Senhor Comandante da GNR proceder à emissão de um parecer, pedir um parecer, também a seu superior, para estar algo confortado e respaldado, naquela que poderia ser a opinião dele, mas que ele dizia, eu não posso, nem os senhores podem por eu dizer isto, precisamos de ter aqui alguma substância. E foi isso que aconteceu. Vindo esse parecer, nos procedemos à alteração, e portanto, volta à situação inicial, volta a poder estacionar na rotunda do Largo Luis de Camões

mas, volta a poder estacionar, não como se pode agora! Agora pode-se estacionar sem o funcionamento dos parquímetros, e, vai ser instalada sinalização que obriga ao pagamento como é evidente não fazia sentido nenhum que ali não se pagasse, se, se paga em todo lado. Mas houve aqui um período de tempo que não se pagava e não havia a razão nenhuma para pagar, porque não havia sinais, vamos aqui, hoje, alterar esse procedimento, aprovar, para depois agir em conformidade. Muito obrigado. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número treze à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a proposta de estacionamento na rotunda do Largo Luís de Camões =====

*===== **Ponto catorze: PI/10599/2010 – Márcio Cristiano Moreira da Silva – Margem de acerto e rectificação – Aprovação;** =====*

*===== **PI/10599/2010 – Márcio Cristiano Moreira da Silva (I/621/2011)**, residente em, Praça Nossa Senhora da Alumieira, nº 578, freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azeméis, vem em aditamento ao processo em epígrafe (construção de uma moradia unifamiliar, alpendre, anexo, muros e poço), sito na Rua dos Corroios, lugar de Alumieira, freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azeméis, requerer margem de acerto e rectificação para a área de 100m², considerada no PDM como espaços industriais, ficando a referida área a ser considerada área de transição. =====*

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== O Senhor Presidente da Câmara Municipal delegou o uso da palavra ao Senhor Vice-Presidente Dr. Ricardo Tavares, para prestar esclarecimentos à Assembleia. =====

===== Muito boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores deputados, minhas Senhoras e meus Senhores. Relativamente ao ponto catorze, trata-se de um pedido de aprovação de uma margem de acerto, um projecto para construção de uma habitação, anexo, muros e abertura de poço, em Alumieira Loureiro, o que se pede é uma margem de acerto de 100 m² (cem metros quadrados) de espaços industriais para passarem a integrar área de transição, respeita o estipulado no artigo 70, nº 1 e 3 do Regulamento do PDM, existe um parecer favorável técnico e inclusivamente da Divisão do Planeamento e portanto está em condições merecer a aprovação da Assembleia Municipal. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número catorze à votação, tendo sido deliberado por maioria, com os votos a favor do PSD e do CDS; e com 10 abstenções do PS, aprovar a margem de acerto e rectificação. =====

===== **Ponto quinze: PI/3337/2010 – Isaías Alves de Pinho e Outro – Margem de acerto e rectificação – Aprovação.** =====

===== **PI/3337/2010 – Isaías Alves de Pinho e Outro (I/1334/2011)**, residente em, Grandra, freguesia de Cesar, concelho de Oliveira de Azeméis, vem em aditamento ao processo em epígrafe (legalização e construção de dois armazéns), sito na Zona Industrial Cesar/ Fajões, concelho de Oliveira de Azeméis, requerer margem de acerto e rectificação para a área de 1597m², considerada no PDM como espaços florestais, ficando a referida área a ser considerada espaços industriais. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== O ponto quinze, também, tem parecer técnico anexo que também é favorável à margem de acerto solicitada, neste caso, 1579 m² (mil e quinhentos e setenta e nove metros quadrados) que constituem a área de transição para integrar espaços industriais respeita o n.º 2 do artigo 70, e, está em condições de merecer a aprovação. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número quinze à votação, tendo sido deliberado por maioria, com os votos a favor do PSD, do CDS e do Senhor Presidente da Junta de Loureiro; e com 10 abstenções do PS, aprovar a margem de acerto e rectificação. =====

==== **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (ARTIGO 21º DO REGIMENTO)** ====

===== Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição do Senhor Jorge Paiva, =====

===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Senhor Jorge Paiva, residente em Freguesia de Fajões =====

===== *Eu vou ser breve e não muito contundente. Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Vereadores, Membros da Assembleia, Público, Imprensa aqui presentes. Não era para vir cá falar, até por razão de saúde de um familiar, mas, o ego manda mais do que essa vontade. Comemora-se hoje um ano sobre o início da convulsão em Fajões. Sobre os limites entre Fajões e Cesar, o qual fico gratificante por ter levado a minha voz à razão. O que hoje me trás aqui e agora, é a questão da toponímia e sobre o abaixo-assinado que tive o privilégio de entregar em mão a V^a Exa. Senhor Presidente em 28/12/2010, mas que infelizmente até à data não obtive quaisquer resposta por parte da autarquia de Oliveira de Azeméis, mui representada pelo Exmo. Dr. Hermínio Loureiro. Aproveito para transmitir a V^a s Exas. que só a teimosia e prepotência de alguém que calcorreando sozinho teima em dizer que o assunto foi tratado na Câmara Municipal. Sei e sabemos que não foi assim, conforme documentos em minha posse, mas espero que o bom censo da Exma. Câmara reponha a rua 30 de Agosto, no seguimento do documento em discussão pública neste momento, aliás como deveria ter sido feito em sede própria. Sei que na penúltima sessão da Câmara Municipal, foi comentado ao ouvido que não teria resposta, as minhas questões. Pois bem aconselho que se dê resposta ao munícipe que foi portador do abaixo-assinado, de forma a repor a verdade da Democracia em Fajões. Sobre os limites também gostaria de referir as inverdades, mas, eu hoje, dado que estamos no Pinheiro da Bemposta, isto foi uma terra adoptiva profissional que eu tive eu abduco de falar sobre o assunto. Muito obrigado.* =====

===== *O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Senhor António Grifo, Segundo Secretário da Assembleia Municipal.* =====

===== *É só para avisar, estamos no Pinheiro da Bemposta no próximo sábado às 18 horas há missa do 1º aniversário do nosso ex companheiro Paulo Ferreira, estará presente o Grupo Juvenil, estará presente a FAMOA a Junta de Freguesia, isto é só se alguns companheiros quiserem associar-se às 18 horas aqui no Pinheiro da Bemposta, na igreja matriz. Muito obrigado.* =====

===== *Antes de terminar o Senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação por minuta da acta relativa à presente Sessão, sendo a mesma aprovada por unanimidade.* =====

===== *Para terminar a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse:* ===

===== *A todos muito boa tarde, foi muito bom estarmos aqui no Pinheiro da Bemposta e mais uma vez eu agradeço a recepção simpática do Senhor Presidente da Junta e desta boa gente do Pinheiro da Bemposta. Muito obrigado, boas férias a todos, se não tivermos de nos encontrar antes. E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão, eram 20h 30m, da qual para constar se lavrou a*

presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos constituintes da Mesa. =====